

CADERNO DE MÚSICAS

Ô DE CASAS!



Projeto ô de casas em panos, fios e pontos

Organizadoras

Debora Pupo (Fpolis/SC)

Olga Celestina Durand (Fpolis/SC)

Olinda Evangelista (Ldna/PR)

Rita Isabel Vaz (Ctba/PR)

Agosto de 2020

**01 - Ô DE CASA - MÔNICA E ALFREDO DEL
PENHO**

<https://www.youtube.com/watch?v=vVhcowR3rkI>

COR DA ESPERANÇA (Cartola e Roberto nascimento)

Amanhã a tristeza vai transformar-se em alegria
E o Sol vai brilhar no céu de um novo dia
Vamos sair pelas ruas, pelas ruas da cidade
Peito aberto
Cara ao Sol da felicidade

E no canto de amor assim
Sempre vão surgir em mim, novas fantasias
Sinto vibrando no ar
E sei que não é vã, a cor da esperança
A esperança do amanhã

**02 - Ô DE CASAS - MÔNICA E PEDRO
MIRANDA**

<https://www.youtube.com/watch?v=ied2Tmm4J1k>

SAMBA DE DOIS-DOIS (Roque Ferreira e Paulo César Pinheiro)

Esse samba é de dois
De dois, é de Dois-dois
De dois, é de Dois-dois
De dois, esse samba é de dois

Pra puxar carroça grande
É melhor um par de bois
Se juntar mulher com homem
Vai sair mais um depois
Mas quem vai com sede ao pote
Às vezes vem logo dois

Esse samba é de dois

É um berço pra dois filhos
Camisola de filó
É o dobro do trabalho
Desses pais eu tenho dó
Mas quando se tem gêmeos
Acho que é melhor
Pois na roda da vida
Nenhum deles brinca só

Esse samba é de dois
Festa dos Ibejês, dia dos erês

Vem Dadá e Ogum
Doutor chega com neném
Tem beiju, quindim
Açaçá, coco, mel e xerém
Caruru, xinxim, tem pipoca, abará e

abará Este samba é de dois

Quando eles vêm, eles vêm assim
É de dois em dois
Crispiniano vem com Crispim
É de dois em dois
Onde vai um, vai o seu irmão
É de dois em dois
Se vem Doum, também vem Romão
É de dois em dois
Dia de Cosme e Damião
É dia de louvar Dois-dois

Este samba é de dois

03 - Ô DE CASAS - MÔNICA E PAULO ARAGÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=khoIDSh9tGw>

LEMBRE-SE (Moacir Santos / Vinícius e Moraes)

Lembre-se sempre de mim!
Lembre-se sempre do nosso amor!
Lembre, meu bem, de que sem calor
O amor também tem fim.
Tudo na vida tem fim,
Só a beleza não se desfaz;
A flor colhida com mais amor
É a flor que dura mais!
Quando a lua pelo céu surgir
Não se esqueça, por favor, de ouvir
As minhas canções,
São tantas canções
Que eu triste vivia a compor
E lembre-se também de que ninguém
Jamais recebeu tanto amor...

04 - Ô DE CASAS - MÔNICA E CHICO CÉSAR

https://www.youtube.com/watch?v=HeIijjH_h3c

BERADÊRO (Chico César)

Os olhos tristes da fita
Rodando no gravador
Uma moça cosendo roupa
Com a linha do Equador
E a voz da Santa dizendo
O que é que eu tô fazendo
Cá em cima desse andor
A tinta pinta o asfalto
Enfeita a alma motorista
É a cor na cor da cidade
Batom no lábio nortista
O olhar vê tons tão sudestes
E o beijo que vós me nordestes
Arranha céu da boca paulista
Cadeiras elétricas da baiana
Sentença que o turista cheire
E os sem amor, os sem teto
Os sem paixão sem alqueire
No peito dos sem peito uma seta
E a cigana analfabeta
Lendo a mão de Paulo Freire

A contenteza do triste
Tristezura do contente
Vozes de faca cortando
Como o riso da serpente
São sons de sins, não contudo
Pé quebrado verso mudo
Grito no hospital da gente

São sons, são sons de sins
São sons, são sons de sins
São sons, são sons de sins
Não contudo
Pé quebrado, verso mudo
Grito no hospital da gente

Iê iê iê, iê iê iê
Iê iê Iê, iê iê iê

05 - Ô DE CASAS - MÔNICA E LULINHA ALENCAR

<https://www.youtube.com/watch?v=OsGwI0pfi98>

GÍRIAS DO NORTE (Jacinto Silva / Onildo Almeida)

O zé do brejo quando se casariô
ele me convidariô
pra uma quadrilha eu marcariá
marcariei uma quadrilha ritmada
fomo ate de madrugada
todo mundo cum seu pariá
alavantú, chã de dama, anarrariê
cantei coco pra valer
e todo mundo cum seu pariá
incariei fui na festa de
casamento
da filha de pedro bento
na fazenda caiucariá
o zé do brejo noivo muito animado
logo depois de casado me pediu para
cantariá me perguntaro
poerque é que eu canto assim
eu então lhe respondi
que a minha língua não dariá
esse negócio de dizer
alavantú, chã de dama, anarriê
posso me atrapalhariá

06 - Ô DE CASAS - MÔNICA E TERESA

CRISTINA

<https://www.youtube.com/watch?v=fljT04egE7o>

CANDEEIRO (Composição de Teresa Cristina)

Eu careço de luz o ano inteiro
Minha gente inda dança fevereiro
E eu correndo na rua a lhe chamar, candeeiro

Candeeiro
A estrada já vai escurecendo
Minha gente se olha e não tá vendo
Querosene acabou, vou lhe chamar,
candeeiro Querosene acabou, vou lhe
chamar

Candeeiro
Cor dourada que ilumina o meu peito
Essa dor, candeeiro, não tem jeito
No vazio não tem como queimar, candeeiro

Candeeiro

Vó me disse, inda era pequenina
Vento bate com força na cortina
Candeeiro no chão pode queimar, candeeiro
Candeeiro no chão pode queimar
Pode queimar
Candeeiro no chão pode queimar, candeeiro
Candeeiro no chão pode queimar

07- Ô DE CASA - MÔNICA E MARIO LAGINHO

<https://www.youtube.com/watch?v=skKYAThCpW0>

MÃOS NA PAREDE (Mario Laginho)

Instrumental

08 - Ô DE CASAS - MÔNICA E IAN FAQUINI

<https://www.youtube.com/watch?v=JrmmgXYpzOw>

DORIVAL PESCADOR (Ian Faquini e Mauro Aguiar)

Dorival Pescador ensina
É preciso esperar a rima
Passar de lá de onde está
para o colo quente da gente
Feito um presente no mar
Se dá para Iemanjá.
Dorival Pescador professa
O amor não conhece pressa
É preciso saber calar
Pra que a doida canção se dê
Com um quê de pregão de rua
Quando a lua na rua está.
Dorival Pescador receita
Se a canção demorar, aceita
O melhor é deixar soar
Feito onda lambendo a proa
Feito o vento que a nuvem cõa
É a toa que ela virá.
Dorival Pescador indica
Toda simplicidade é rica
Todo som guarda dentro um mar.

09 - Ô DE CASA - MÔNICA, TIAGO COSTA E PATICIPAÇÃO ESPECIAL DE TECO CARDOSO

<https://www.youtube.com/watch?v=2eYu7ZkrMOo>

EU SAMBO MESMO (Janet Almeida)

Há quem sambe muito bem
Há quem sambe por gostar
Há quem sambe por ver os outros sambar.
Mas eu não sambo para copiar ninguém
Eu sambo mesmo com vontade de sambar
Por que no samba eu sinto o corpo remexer
E é só no samba que eu sinto prazer.
Há quem não gosta do samba
Não dá valor
Não sabe compreender
Que um samba quente, harmonioso e buliçoso
Mexe com a gente dá vontade de viver
A minoria diz que não gosta mas gosta
E sofre muito quando vê alguém sambar
Faz força, se domina, finge não estar
Tomadinha pelo samba, louca pra sambar.

10 – Ô DE CASAS - MÔNICA, XISTO MEDEIROS (QUINTETO PARAIBA)

<https://www.youtube.com/watch?v=Cw9gYAZ3xFw>

COCO SINCOPIADO (Jacinto Silva e Zezé Lojinha)

Agora vou cantar o coco sincopado
É de banda que nem de lado
Vou ver se a minha língua dá.
A minha língua nesse coco não bambeia,
O coco é sincopado eu vou sincopar.
Eu já cantei coco trocado e quadrão
Só falta o coco sincopado
Eu vou sincopar por isso vou cantando
O coco e sincopando
Se o coco é sincopado, o cantor tem que sincopar
Por isso eu vou cantar o coco sincopado
É de banda que nem de lado,
Vou ver se minha língua dá
A minha língua língua nesse coco
Coco é sincopado, eu vou sincopar
A minha língua nesse coco não bambeia
O coco é sincopado eu vou sincopar
Eu quero ver você sincopar esse coco,
Esse coco eu quero ver você sincopar
Olha esse coco é todo sincopado
É um nó cego e bem dado para o cantor desatar.

**11 - Ô DE CASAS - MÔNICA E JOÃO
CALVACANTI**

<https://www.youtube.com/watch?v=mQ3zvxMDHPk>
GARIMPO (João Calvacanti e Antônia Adnet)

Uma pedra bem polida
Por tantos sopros de vida
Não se pode penhorar
Tão repleta e tão sem preço
Lapidada desde o avesso
E tão fácil de quebrar
Eu vi pelo céu distante
Cacos de diamante
Mais de mil pedaços
Estilhaços do meu lugar
E lá
Se esconde o recomeço
Que aos poucos amanheço
Com vontade de sonhar
Esse amor que não se cura
Que protege e que segura
Feito um âmbar milenar
É brilho de céu tão limpo
Joia do meu garimpo
Mais de mil feitiços
Compromissos do meu lugar
O amor é só
Uma pedra a mais
Que é extraída de uma jazida em mim
Pode virar pó
Ou valer por dez
Mas por um momento
É sem fim

12 – Ô DE CASAS – MÔNICA E JOVINO SANTOS

<https://www.youtube.com/watch?v=h8uBEafkGq0>

JOAZINHO BOA PINTA (Geraldo Jacques e Haroldo Barbosa)

Desfolhando meu caderno de notas
Descobri seu endereço resolvi telefonar
Alô, como vai você?
Senti muita saudade,
Foi a ele visitar.
Desfolhando meu caderno de notas
Descobri seu endereço resolvi telefonar
Alô, é cinco-cinco-sete,

É você mesmo Elizabete,
Hoje eu quero lhe falar
Não sei se ainda posso lhe chamar de meu amor
Não sei se ainda existe aquela velha intimidade
Talvez minha lembrança não lhe seja bem distinta
Sou eu o Joãozinho Boa Pinta
Se não se lembra
Por favor não diga não
Não negue essa desculpa que eu errei na ligação

13- Ô DE CASAS - MÔNICA E JOÃO CAMARERO

<https://www.youtube.com/watch?v=GOA3cvaJBKc>

JUÍZO FINAL (Nelson Cavaquinho e Elcio Soares)

O sol há de brilhar mais uma vez
A luz há de chegar aos corações
Do mal será queimada a semente
E o amor será eterno novamente

É o juízo final
A história do bem e do mal
Quero ter olhos pra ver
A maldade desaparecer

O amor será eterno novamente
O amor será eterno novamente

O SOL NASCERÁ (Elton Medeiros e Cartola)

A sorrir
Eu pretendo levar a vida
Pois chorando
Eu vi a mocidade perdida

A sorrir
Eu pretendo levar a vida
Pois chorando
Eu vi a mocidade perdida

Fim da tempestade
O sol nascerá
Finda esta saudade
Hei de ter outro alguém para amar

A sorrir
Eu pretendo levar, levar a vida
Pois chorando
Eu vi a mocidade perdida

A sorrir
Eu pretendo levar, levar a vida
Pois chorando
Eu vi a mocidade perdida

Finda tempestade
O sol nascerá
Finda esta saudade
Hei de ter outro alguém para amar já

A sorrir
Eu...

**14 – Ô DE CASA – MÔNICA E ANDRE
MEHMARI**

https://www.youtube.com/watch?v=dHi_myK4lXY

TENTAR DORMIR (Andre Mehmari e Luiz Tatit)

Tentar dormir
Canto pra mim
Cai o tom
Noite profunda
Nunca amanhece

Som que me soa
Traidor
Nem me desperta
Nem me adormece

Canto o que sei de cor
Pois se mistura na voz
E sai

Se me acalento
Perco o que penso
Sono que é bom
Não, não vem

Faço o que posso
Marco compasso
Quero descanso
Não tem

Tarde demais
Meu corpo diz
Ouve a canção
E dorme

Não tenho paz
Minh'alma diz
Té o coração dói-me

15 - Ô DE CASAS - MÔNICA E GUINGA

<https://www.youtube.com/watch?v=YvBdQXcRvXA>

LINDA FLOR (Ai, Yoyô) (Henrique Vogeler, Luiz Peixoto e Marques Pôrto)

Ai, ioiô
Eu nasci pra sofrer
Foi olhar pra você
Meus zoinho fechou
E quando os óio eu abri
Quis gritar, quis fugir
Mas você
Eu não sei porque
Você me chamou
Ai, ioiô
Tenha pena de mim
Meu senhor do Bonfim
Pode inté se zangar
E se ele um dia souber
Que você é que é
O ioiô de iaiá

Chorei toda noite, pensei
Nos beijo de amor que te dei
Ioiô, meu benzinho do meu coração
Me leva pra casa, me deixa mais não
Chorei toda noite, pensei
Nos beijo de amor que te dei
Ioiô, meu benzinho do meu coração
Me leva pra casa, me deixa mais não

16 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E MOACYR LUZ

https://www.youtube.com/watch?v=PO_rKvMxPMo

RAINHA NEGRA (Moacyr Luz e Aldir Blanc)

A idade da sereia
O baticum de pé no chão
Chua de cachoeira
O mito
O rito ritmam a respiração

Tantan e atabaque
A gargalhada do ganzá
O canto de trabalho
A dança
A ânsia sagrada de rememorar

O escuro do negreiro
O açoite pardo do feitor
E um clarão enganador
A liberdade sonhada ainda não chegou

Saúdo os deuses negros
Da selva mar céu de Quelé

Pro povo brasileiro
Rainha negra da voz
Mãe de todos nós

A idade da sereia
O baticum de pé no chão
Chuá de cachoeira
O mito
O rito ritmam a respiração

Tantan e atabaque
A gargalhada do ganzá
O canto de trabalho
A dança
A ânsia sagrada de...

17 – Ô DE CASAS - MÔNICA E CRISTÓVÃO BASTOS

<https://www.youtube.com/watch?v=Vg1vxA6Bm9Y>

TODO SENTIMENTO (Cristovão Bastos e Chico Buarque)

Preciso não dormir
Até se consumir
O tempo da gente
Preciso conduzir
Um tempo de te amar
Te amando devagar e urgentemente

Pretendo descobrir
No último momento
Um tempo que refaz o que desfez
Que recolhe todo sentimento
E bota no corpo uma outra vez

Prometo te querer
Até o amor cair
Doente, doente
Prefiro, então, partir
A tempo de poder
A gente se desvencilhar da gente
Depois de te perder
Te encontro, com certeza
Talvez num tempo da delicadeza
Onde não diremos nada
Nada aconteceu
Apenas seguirei

Como encantado ao lado teu

18- Ô DE CASAS - MÔNICA E JOYCE MORENO

<https://www.youtube.com/watch?v=6PkR2IFjeRE>

MISTÉRIOS (Joyce Moreno e Maurício Maestro)

Um fogo queimou dentro de mim
Que não tem mais jeito
de se apagar
mesmo com toda água do mar
Preciso aprender os mistérios do
fogo pra te incendiar
rio passou dentro de mim
E Que eu não tive jeito de atravessar
Preciso um navio pra me levar
Preciso
aprender os mistérios do rio pra te navegar
Vida breve, natureza
Quem mandou, coração?
Um vento bateu dentro de mim
Que eu não tive jeito de segurar
A vida passou pra me
carregar

19 – Ô DE CASAS - MÔNICA E SÉRGIO SANTOS

<https://www.youtube.com/watch?v=sLPxxVXXAzs>

QUILOMBOLA (Sérgio Santos e Paulo Cesar Pinheiro)

Ô, moringa destampou,
Fogareiro que chiou,
Pau no pilão que retumbou.
Foi o galo que cocorocô,
D'Angola que cacarejô,
Candeia que apagou,
Monjolo que rodamunhô,
Foi o dia que raiou!
Ô, Quilombo despertou,
Carapinha que pulou,
Foi batedor que começou.
Foi o milho que descaroçou,
Mucama que caçarolou
O arado que arou,
O gado que nêgo ordenhou,
Foi preto que forriô!
Pega a faca,
Decepa a cana,
Revira a moenda,

Garapa já rolou.
Pega a foice,
Tora a banana,
Derruba a pindoba
Que o teto já furou.
Que dá tempo,
Dá, pro batuque,
Porque Quilombola
Já não tem mais sinh

20 – Ô DE CASAS – MÔNICA E ZÉLIA DUCAN

<https://www.youtube.com/watch?v=0GKEk13zPQc>

FELIZ CAMINHAR (Zélia Ducan e Paulinho Moska)

Deito sua cabeça no meu colo
Te imploro para respirar macio
Pra lembrar que quando a vida esmurra a porta
A gente solta o trinco e lhe oferece um chá
Pede calma e bota a alma pra pensar
Guardo sua mão dentro das minhas
Pra dentro dos meus olhos o seu olhar
Te mostro o filme que fiz outro dia
Num enredo suave a vida nos enveredar
Pede calma e bota a alma pra pensar
Final feliz já nem importa
Mas um feliz caminhar, que pede calma e bota a alma pra pensar
Pra pensar
Pra pensar

21- Ô DE CASAS – MÔNICA E NAILOR PROVETA

<https://www.youtube.com/watch?v=IcqZdMM-m68>

MINHA PALHOÇA (J Cascata)

Se você quisesse morar na minha palhoça
Lá tem troça, se faz bossa
Fica lá na roça à beira do riachão
E à noite tem violão
Uma roseira cobre a banda da varanda
E ao romper da madrugada
Vem a passarada abençoar nossa união
Tem um cavalo
Que eu comprei em Pernambuco e não estranha a
pista Tem jornal, lá tem revista
Uma kodak para tirar nossa fotografia
Vai ter retrato todo dia
Um papagaio que eu mandei vir do Pará

Um aparelho de rádio-batata
E um violão que desacata
Tem um pomar
Que é pequenino, é uma tetéia, é mesmo uma gracinha
Criação, lá tem galinha
Um rouxinol que nos acorda ao amanhecer
Isso é verdade podes crer
A patativa quando canta faz chorar
Há uma fonte na encosta do monte
A cantar chuá-chuá

22- Ô DE CASAS - MÔNICA E LUCIANA RABELLO

<https://www.youtube.com/watch?v=x5dmgMBqWUE>

ANJO MORENO (Candeia)

Sim... me disseram que o céu é harmonia e paz
Tudo é amor, amor demais
Acordes de violinos, ressoam mansos, divinos
Os anjos dançam suaves sobre o azul das paragens
Ó que esplendor!

Sim... mesmo assim eu pretendo ficar por aqui
Não vou deixar este calor que o samba me dá
Com a morena a gingar
Quem quiser pode ir, que eu darei meu lugar

Enquanto houver no peito um violão
Cantando e amando esta linda canção
Enquanto esta morena requebrar
Com ela vou ficar sambando

E a calma do céu apavora minh'alma
Sem viola, não. Não isto eu não faço por menos
Mas se eu for pra lá, ao descansar
Vou cantar e sambar com o anjo moreno

23- Ô DE CASAS - MÔNICA E NEYMAR DIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=Z9MvN-MyKDO>

O PEDIDO (Elomar)

Já qui tu vai lá prá fêra / Traga di lá para mim Água da fulô qui chêra
/ Um nuvelo e um carrin
Trais um pacote de misse / Meu amigo, ah se tu visse / Aquele cego
cantadô! Um dia ele me disse / Jogano um mote de amô
Qui eu havêra de vivê / Pur esse mundo / E morrê ainda em
flô. Passa naquela barraca / Daquela mulé reizêra

Onde almoçamo paca / Panelada e frigidêra
Intê você disse uã lôa / Gabano a boia bôa
Qui das casas da cidade / Aquela era a primêra
Trais pra mim uãs brividade / Qui eu quero matá a sôdade / Fais tempo qui fui na
fêra Ai sôdade...
Apois sim vê se num isquece / Quinda nessa lua chêa
Nós vai brincá na quermesse / Lá no Riacho d'Arêa
Na casa daquêle home / Feiticêro e curadô
Qui o dia intêro é home / Filho de Nosso Sinhô
Mais dispois da mêa noite / É lubisome cumedô
Dos pagão qui as mãe isqueceu / Do batismo salvadô
E tem mais dois garrafão / Cum dois canguin responsadô
Apois sim vê se num isquece / De trazê ruge e carmim
Ah se o dinheiro desse / Eu queria um tracilin
E mais treis metro de chita / Qui é preu fazê um vistido
E ficá bem mais bunita / Qui Madô de Juca Dido / Qui Zefa de Nhô
Joaquim Já qui tu vai lá prá fêra / Meu amigo traís / Essas coisinhas para
mim... Já qui tu vai lá prá fêra / Meu amigo traís / Essas coisinhas para
mim...

24 - Ô DE CASAS - MÔNICA E VANESSA MORENO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/272158980473772>

CEGO COM CEGO (Tom Zé / José Miguel Wisnik)

Eu vi o cego lendo a corda da viola
Cego com cego no duelo do sertão
Eu vi o cego dando nó cego na cobra
Vi cego preso na gaiola da visão
Pássaro preto voando pra muito longe
E a cabra cega enxergando a escuridão
Eu vi o pai eu vi a mãe eu vi a filha
Via novilha que é filha da novilhá
Eu vi a réplica da réplica da bíblia
Na invenção dum cantador de ciençá
Vi o cordeiro de deus num ovo vazio
Fiquei com frio te pedi pra me esquentá

Repete I

Eu via a luz da luz do preto dos seus olhos
Quando o sertão num mar de flor esfloresceu
Sol parabelo parabelo sobre a terra
Gente só morre para provar que viveu
Eu vi o não eu vi a bala matadeira
Eu vi o cão, fui nos óio e era eu

Repete I

Eu vi a lua na cacunda do cometa
Vi a zabumba e o fole a zabumbá
Eu vi o raio quando o, céu todo corisca
E o triângulo engulindo faiscá
Via galáctea branca na galáctea preta
Eu vi o dia e a noite se encontrá

25 - Ô DE CASAS - MÔNICA E SWAMI JUNIOR

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/655090815270752>

VOU NA VIDA (Swami Jr. / Virgínia Rosa)

Eu começo o meu dia bem cedo
Pedindo pra Deus me ajudar
Pra que eu leve da voz um segredo
Meu jeito da vida celebrar.

Vem a voz e se deita nos lábios
Querendo ser solta pra voar
Quer um dia de sol, quer o mundo
No fundo da alma encontrar .

Vou na vida por inteiro
Vou enquanto ela durar
Sei que a vida vem primeiro
É a vida que eu tenho pra levar

O meu canto vem de muito longe
De Minas, da África e do mar
Vem dos olhos da mãe, vem do bonde
Das tribos, da terra e do luar

Quando eu canto parece que tudo
Encontra de vez o seu lugar
Eu esqueço da dor e do medo
Cantando é que eu posso me salvar

Vou da vida por inteiro
Vou enquanto ela durar...

Canto e deixo o tempo passando
A chama apagando devagar
Uma vida inteira cantando
Parece mais bela ao se acabar

26 - Ô DE CASAS - MÔNICA E GUINGA

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/656646838232531>

JANGADA (Hervê Cordovil / Vicente Leporace)

Jangada

Que enfuna a vela e desafia o mar

E vai

Levando um punhado de gente valente pro Sul

As estrelas o rumo lhe dão

E nas noites, se o céu é azul

Essa gente valente, contente, se põe a cantar

Jangada

Quando voltares para o Ceará

E lá

Tua gente valente, contente, contar o que viu

Vai dizer que o patrício do Sul

Teus bravos heróis aplaudiu

Jangada

Que enfuna a vela e desafia o mar.

27 - Ô DE CASAS - MÔNICA E TECO CARDOSO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/226745648552948>

CASINHA DA MARAMBAIA (instrumental) e SÓ VENDENDO QUE BELEZA (Henricão / Rubens Campos)

Eu tenho uma casinha lá na Marambaia

Fica na beira da praia, só vendo que beleza

Tem uma trepadeira que na primavera

Fica toda florescida de brincos de princesa

Quando chega o verão eu sento na varanda

Pego o meu violão e começo a tocar

E o meu moreno que está sempre bem disposto

Senta ao meu lado e começa a cantar

Quando chega a tarde um bando de andorinhas

Voa em revoada fazendo verão

E lá na mata um sabiá gorjeia

Linda melodia pra alegrar meu coração

Às 6 horas o sino da capela

Toca as badaladas da Ave Maria

A lua nasce por de trás da serra

Anunciando que acabou o dia

Eu tenho uma casinha lá na Marambaia...

28 - Ô DE CASAS - MÔNICA E JOÃO PAULO AMARAL

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/261269228378098>

PORTA DO MUNDO (Peão Carreiro / Zé Paulo)

O som da viola bateu
No meu peito doeu, meu irmão
Assim eu me fiz cantador
Sem nenhum professor aprendi a lição
São coisas divinas do mundo
Que vem num segundo a sorte mudar
Trazendo pra dentro da gente
As coisas que a mente vai longe buscar
Em versos se fala e canta
O mal se espanta e a gente é feliz
No mundo das rimas e trovas
Eu sempre dei provas das coisas que fiz
Por muitos lugares passei
Mas nunca pisei em falso no chão
Cantando interpreto a poesia
Levando alegria onde há solidão

O destino é o meu calendário
O meu dicionário é a inspiração
A porta do mundo é aberta
Minha alma desperta
Buscando a canção
Com minha viola no peito
Meus versos são feitos pro mundo cantar
É a luta de um velho talento
Menino por dentro sem nunca cansar

29 - Ô DE CASAS - MÔNICA E PEDRO MIRANDA

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/677681919702849>

MORO NA ROÇA (adap. Xangô da Mangueira / Jorge Zagaia)

Eu moro na roça iaiá
Eu nunca morei na cidade
Compro o jornal da manhã
Pra saber das novidades

Minha gente cheguei agora
Minha gente cheguei agora
Minha gente cheguei com Deus
E com Nossa Senhora

Moro na roça iaiá
Eu nunca morei na cidade
Compro o jornal da manhã
Pra saber das novidades

Xique-Xique, Macambira
Filho de Preto d'Angola
'Inda bem não sabe ler
Já quer ser meste de escola

Moro na roça iaiá
Nunca morei na cidade
Compro o jornal da manhã
Pra saber das novidades

Eu moro na roça iaiá
Nunca...

30 - MÔNICA SALMASO E DORI CAYMMI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/563926864256127>

HISTÓRIA ANTIGA (dele com Paulo César Pinheiro)

Na varanda da sacada
Clareando a noite nua
O olhar da minha amada
Refletia a luz da lua
E na noite enluarada
Não se ouvia quase nada
Só meu violão na rua
Pela sombra da ramada
No portão da moradia
O olhar da minha amada
Docemente reluzia
E com voz apaixonada
Eu cantava ao pé da escada
Uma triste melodia

Quando vinha a madrugada
No soprar de um vento frio
O olhar da minha amada
Retornava ao casario
E eu seguia a caminhada
Mas deixava pela estrada
O meu resto de assovio

Hoje a lua na calçada
É só uma velha amiga
O olhar da minha amada
Já virou história antiga
Muita vida foi passada
Mas em noite enluarada
Inda lembro da cantiga

31 - Ô DE CASAS - MÔNICA E QUARTETO MAOGANI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/842887372890350>

CABROCHINHA (Mauricio Carrilho / Paulo César Pinheiro).

Ô cabrochinha venha ver quem chegou
Chegou no bico do sapato o seu mulato flozo
Bota um vestido curto, aquele justo lilás
Que tem um corte do lado e um recorte atrás

Dei sorte na loteca, uma merreca pintou
Repara só na beca que o teu nego comprou
Vou te levar pra jantar, cabrochinha dessa vez
Num restaurante frances

Mas s'il vous plait, o mercie garçon
Leva o menu que eu não entendo lhufas
Eu vou pedir esse Don Perrignon
Um scargot e um filet com trufas

Depois daquela sobremesa que flamba
A gente volta pro samba
A gente encerra o glamour

No fim da noite um bangalô, penhoir e um abajour
Pra gente fazer l'amour
(L'amour toujours)

32 - Ô DE CASAS - MÔNICA E MESTRINHO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/249429216246104>

RETRATO DA VIDA (Dominguinhos / Djavan)

Esse matagal sem fim
Essa estrada, esse rio seco
Essa dor que mora em mim
Não descansa e nem dorme cedo
O retrato da minha vida
É amar em segredo
Não quer saber de mim
E eu vivendo da tua vida
Deus no céu e você aqui
A esperança é quem me abriga
Esses campos não tardam em florir
Já se espera uma boa colheita
E tudo parece seguir
Fazendo a vida tão direita
Mas e você o que faz
Que não repara no chão
Por onde tem que passar
E pisa em meu coração?
O teu beijo em meu destino

Era tudo o que eu queria
Ser teu homem, teu menino
O ser amado de todo dia.

33 - Ô DE CASAS - MÔNICA E LUÍS LEITE

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/2603148986598301>

NA VOLTA QUE O MUNDO DÁ (Vicente Barreto / Paulo César Pinheiro)

Um dia eu senti um desejo profundo
De me aventurar nesse mundo
Pra ver onde o mundo vai dar

Saí do meu canto na beira do rio
E fui prum convés de navio
Seguindo pros rumos do mar

Pisei muito porto de língua estrangeira
Amei muita moça solteira
Fiz muita cantiga por lá

Varei cordilheira, geleira e deserto
O mundo pra mim ficou perto
E a terra parou de rodar

Com o tempo
Foi dando uma coisa em meu peito
Um aperto difícil da gente explicar

Saudade, não sei bem de quê
Tristeza, não sei bem por que
Vontade até sem querer de chorar

Angústia de não se entender
Um tédio que a gente nem crê
Anseio de tudo esquecer e voltar, oh!

34 - Ô DE CASAS - MÔNICA E ROLANDO BOLDRIN

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/523808308283874>

PROMESSA DE VIOLEIRO (Raul Torres / Celino)

Fruta madura que cai
Na arvore deixa o engajo
Eu também quando morrer
Quero deixar o que eu faço
Vou deixar minhas modinhas
Todas feitas num compasso
Pra depois da minha morte
Os invejoso não dizer que eu fiz fracasso
Vou deixar moda sentida
De amor, de beijos e abraços
Falando da minha vida

Vou contar esse pedaço
Já quiseram me matar
Por inveja, com balaço
Eu sou que nem boi arisco
Não sai do mato
Pra não cair no laço

Eu gosto do mês de agosto
Que tem tarde de mormaço
Eu pego a minha viola
E nas moda dou um repasso
O meu pinho é de primeira
Não faio os dedo nos traço
Que eu canto em qualquer altura
Eu tanto bom
Meu peito não tem cansaço

Meu ranchinho é pequenino
Nele não tem muito espaço
As paredes são de taipa
Misturada com bagaço
A minha cama é de couro
Dos bicho que eu mesmo caço
Rancho puro sertanejo
Mas ele é meu
Não tem ferro, não tem aço

35 - Ô DE CASAS - MÔNICA E JUAN QUINTERO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/552010235519290>

POBRE MI NEGRA (canção tradicional).

Pobre mi negra
Dicen que siempre la han visto llorar
Ella sabra lo que siente tal vez le han pagado mal
Dejen que llore yo sabre como la he de consolar.

Pobre mi negra
Dicen que siempre la han visto llorar
Si ella sabe lo que siente a mi me lo contara
Dejen que llore yo sabre como la he de consolar.

Pobre mi negra
Dicen que siempre la han visto llorar.

36 - Ô DE CASAS - MÔNICA E NÁ OZZETTI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/2670129006602059>

CANTO EM QUALQUER CANTO (Ná Ozzetti / Itamar Assumpção)

Vim cantar sobre essa terra
Antes de mais nada, aviso
Trago facão, paixão crua
E bons rocks no arquivo

Tem gente que pira e berra
Eu já canto, pio e silvo
Se fosse minha essa rua
O pé de ypê 'tava vivo

Pro topo daquela serra
Vamos nós dois, vídeo e livros
Vou ficar na minha e sua
Isso é mais que bom motivo

Gorjearei pela terra
Para dar e ter alívio
Gorjeando eu fico nua
Entre o choro e o riso

Pintassilga, pomba, melroa
Águia lá do paraíso
Passarim', mundo da Lua
Quando não trino, não sirvo

Caso a bela com a fera
Canto porque é preciso
Porque esta vida é árdua
Pra não perder o juízo

Vim cantar sobre essa terra
Antes de mais nada, aviso
Trago facão, paixão crua
E bons rocks no arquivo

Tem gente que pira e berra
Eu já canto, pio e silvo
Se fosse minha essa rua
O pé de ypê 'tava vivo

Pintassilga, pomba, melroa
Águia lá do paraíso
Passarim', mundo da Lua
Quando não trino, não sirvo

Caso a bela com a fera
Canto porque é preciso
Porque esta vida é árdua
Pra não perder o juízo

37 - Ô DE CASAS - MÔNICA E MOYSEIS MARQUES

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/696897564391758>

PANOS E PLANOS (Moyses Marques / Luis Carlos Maximo)

Ganhei naquela parada, nega
E já comprei uma casinha branca
Cozinha ladrilhada
Tem samambaia e rede na varanda
Um extenso lajeado
Pra se curtir nos domingos de sol
Com churrasquinho e futebol
Espaço "pras" crianças
Na vizinhança canta um rouxinol
Traz um caixote "pros" livros
E "pro" jogo de jantar
Faz um feijão "pros" amigos
Bota um choro "pra" tocar
Traz nossos panos e planos
Pinga pro santo que hoje eu vou casar
Estabiliza as contas neguinha
Economiza e compra a blusinha
A branca de rendinha
Do balcão da Terezinha
Pode encomendar
E vai calçando os meninos
Brincadeira em Paquetá
Passando por Madureira
Trago uns mimos "pra" lhe dar
Tô com mamãe na Mangueira
Dessa maneira hoje eu não vou chegar
E num sopapo eu volto "pra escola"
Vou aprender cavaco e viola
E chega de demanda
O novo tema do meu samba
É muito amor pra dar.

Ganhei naquela parada, nega...

38 - Ô DE CASAS - MÔNICA E GABRIELE MIRABASSI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/2556193701287503>

FRUTA BOA (Milton Nascimento / Fernando Brant)

É maduro o nosso amor, não moderno
Fruto de alegria e dor, céu e inferno
Tão vivido o nosso amor, convivência
De felicidade e paciência
É tão bom...
O nosso amor comum é diverso
Divertido mesmo até, paraíso

Para quem conhece bem
Os caminhos
Do amor seu vai e vem
Quem conhece

Saboroso é o amor, fruta boa
Coração é o quintal da pessoa
É gostoso o nosso amor
Renovado é o nosso amor
Saboroso é o amor madurado de carinho

É pequeno o nosso amor, tão diário
É imenso o nosso amor, não eterno
É brinquedo o nosso amor, é mistério
Coisa séria mais feliz dessa vida
Vida

Saboroso é o amor, fruta boa
Coração é o quintal da pessoa
É gostoso o nosso amor
Renovado é o nosso amor
Saboroso é o amor madurado de carinho

É pequeno o nosso amor, tão diário
É imenso o nosso amor, não eterno
É brinquedo o nosso amor, é mistério
Coisa séria mais feliz dessa vida
Vida

39 - Ô DE CASAS - MÔNICA E IAN FAQUINI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/626717051510526>

APARIÇÃO DO GONZAGA (Ian Faquini / Guinga)

Luar de Santo Antônio
Noite de São João
Caruaru, Exu, Gonzagão
Cavalo alazão
Que belo gibão
Chapéu de couro
Acordeon
Passa gavião
Asa branca, ê boi
Assovio, assombração
Aboio noturno
Toada sertaneja
Era luz, aparição
São Jorge guerreiro
Pião de juzeiro
Oitavo de Januário é Luiz
Luar do sertão
Rabiscando o chão
Sofre assum preto

O azulão
Tô na Emboscada
Bate em retirada
Chora Cosme e Damião
Armada volante
Caça cangaceiro
E se esconde lampião

Citação
Eu vou mostrar pra vcs
Como se dança o baião

**40 - Ô DE CASAS - MÔNICA, LUCIANA RABELLO, MAURÍCIO
CARRILHO E PAULO ARAGÃO**

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/248826126316216>

DEIXA PRA LÁ (Meira e Augusto Mesquita)

Se teu amor falou que não vai mais voltar: Deixa pra lá
Se você ficou em último lugar: Deixa pra lá
Se tudo começou na hora de acabar: Deixa pra lá
Se você não passou neste vestibular: Deixa pra lá
Deixa, que esta vida um dia muda, você tem que se assumir
E se o próprio amigo o acusa, você deve resistir.

Se não tem viola pra lhe acompanhar: Deixa pra lá
Se nesse ano a escola não vai desfilar: Deixa pra lá
Se você pediu tanto e ninguém quis lhe dar: Deixa pra lá
Se também fez um canto pra ninguém gostar: Deixa pra lá

Deixa, que essa fase é passageira, amanhã será melhor
E você vai ver que a cidade inteira seu samba sabe de cor

Se você quer seresta e já não tem luar: Deixa pra lá
Se você foi à festa e não pôde dançar: Deixa pra lá
Se a sua companheira já não quer lhe dar: Deixa pra lá
Aquele amor antigo que só faz vibrar: Deixa pra lá

Deixa, não perturbe a sua vida, carnaval já vem aí
Vou brincar com o povo na avenida, descobrindo o que não vi

Se você tem idéia e não pode falar: Deixa pra lá
Se cantou pra platéia e ninguém quis ligar: Deixa pra lá
Se você foi à feira e não pôde comprar: Deixa pra lá
Porque o dinheiro é pouco pra poder gastar: Deixa pra lá

Deixa, que essa vida um dia muda, você tem que se assumir

E se o próprio amigo o acusa, você deve resistir...
Se não tem viola pra lhe acompanhar: Deixa pra lá
Se nesse ano a escola não vai desfilar: Deixa pra lá
Se você pediu tanto e ninguém quis lhe dar: Deixa pra lá
Se também fez um canto pra ninguém gostar: Deixa pra lá

Deixa, que essa fase é passageira, amanhã será melhor
E você vai ver que a cidade inteira seu samba sabe de cor

Se você quer seresta e já não tem luar: Deixa pra lá
Se você foi à festa e não pôde dançar: Deixa pra lá
Se a sua companheira não fez o jantar: Deixa pra lá
Porque foi para a feira saracutiar: Deixa pra lá

Deixa, não perturbe a sua vida, carnaval já vem aí
Vou brincar com o povo na avenida, descobrindo o que não vi

Se teu amor falou que não vai mais voltar: Deixa pra lá
Eu já vou parar de cantar: Deixa pra lá
Porque já é hora de acabar: Deixa pra lá

41 - Ô DE CASAS - MÔNICA E ANDRÉ MEHMARI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/1820500944741078>

SENHORINHA (Guinga / Paulo César Pinheiro)

Senhorinha
Moça de fazenda antiga, prenda minha
Gosta de passear de chapéu, sombrinha
Como quem fugiu de uma modinha

Sinhazinha
No balanço da cadeira de palhinha
Gosta de trançar seu retrós de linha
Como quem parece que adivinha, amor

Será que ela quer casar
Será que eu vou casar com ela
Será que vai ser numa capela
De casa de andorinha

Princesinha
Moça dos contos de amor da carochinha
Gosta de brincar de fada madrinha
Como quem quer ser minha rainha

Sinhá mocinha
Com seu brinco e seu colar de água marinha
Gosta de me olhar da casa vizinha
Como quem me quer na camarinha, amor

Será que eu vou subir no altar
Será que irei nos braços dela
Será que vai ser essa donzela
A musa desse trovador

Ó prenda minha
Ó meu amor

Sinhá mocinha
Com seu brinco e seu colar de água marinha
Gosta de me olhar da casa vizinha
Como quem me quer na camarinha, amor

Será que eu vou subir no altar
Será que irei nos braços dela
Será que vai ser essa donzela
A musa desse trovador

Ó prenda minha
Ó meu amor
Se torne a minha senhorinha

42- Ô DE CASAS - MÔNICA E WEBSTER SANTOS

<https://www.youtube.com/watch?v=ROFeHiYACIo&list=RDb8DC6O2n1XM&index=2>

ORIENTE (Gilberto Gil)

Se oriente, rapaz
Pela constelação do Cruzeiro do Sul
Se oriente, rapaz
Pela constatação de que a aranha
Vive do que tece
Vê se não se esquece
Pela simples razão de que tudo merece
Consideração

Considere, rapaz
A possibilidade de ir pro Japão
Num cargueiro do Lloyd lavando o porão
Pela curiosidade de ver
Onde o sol se esconde
Vê se compreende
Pela simples razão de que tudo depende
De determinação

Determine, rapaz
Onde vai ser seu curso de pós-graduação
Se oriente, rapaz
Pela rotação da Terra em torno do Sol
Sorridente, rapaz
Pela continuidade do sonho de Adão

43 – Ô DE CASAS - MÔNICA E DORI CAYMMI

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/1084662325246968>

À TOA (Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro)

Lua clara e sol sereno
Vento calmo e água boa
Pelo mundo que é pequeno
Levam minha vida a toa
Vou sem rumo e sigo em frente
Pois quem guia é o meu caminho
Se não lhe fez mais contente
Nunca me deixou sozinho

Não sei onde vou chegar
Nem também por qual estrada
Nem se vou recomeçar
A partir dessa chegada

Mas eu deixo desde já
O meu canto, viu, morena
Nesse mundo pra louvar
Todo o que valeu a pena

44 - Ô DE CASAS - MÔNICA, GUINGA, NAILOR PROVETA E TECO CARDOSO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/643524782899679>

SETE ESTRELAS (Guinga / Aldir Blanc)

Eu sou a música da gente quando nua e crua
Escorro do nariz do pobre quando ele se assua
Sou Carolina na janela desejando a rua...
Com a solidude eu ando acompanhado
Cada virtude minha é um pecado
Varejeira come lixo feito creme chantili
E que mistério tem aí?
E qual lição que eu aprendi?

Sou o cachorro na viela cobiçando a lua
Sou o vermelho da donzela quando ela menstrua
O amassado na baixela feito com gazua...
A solidude eu quis por companheira
Toda mentira minha é verdadeira

Trepadeira, borda folha feito ponto macramé:
É um mistério de se ver
E uma lição para se aprender
- Pior que a morte é desviver
Varejeira faz zoeira

No monturo do meu coração
Sete estrelas eu quisera
Sete vezes azuis sentinelas do meu violão
Eu canto a lágrima e o sal que o triste chora e sua
Eu sou a fome que há na santa quando ela jejua
O grito doido na garganta de uma cacatua...
Varejeira come lixo feito creme chantili
E que mistério tem aí?

E qual lição que eu aprendi?
Sou a paixão que faz seqüela quando pega e encrua
Eu sou o monstro da lagoa quando ele flutua
Se tu disser que é minha, eu digo que é a tua...

Trepadeira borda folha feito ponto macramé
É um mistério de se ver
E uma lição pra se aprender
- Pior que a morte é desviver

Trepadeira tece esteira
Nas paredes do meu coração:
Sete estrelas benfazejas
Sete vezes irmãs sentinelas do meu violão

45 - Ô DE CASAS - MÔNICA E PAULO FREIRE

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/238421010568430>

CUITELINHO (Tradicional adaptada por Paulo Vanzolini)

Cheguei na beira do porto
Onde as onda se espalham
As garça dá meia volta
E senta na beira da praia
E o cuitelinho não gosta
Que o botão de rosa caia, ai, ai
Ai quando eu vim
Da minha terra
Despedi da parentália
Eu entrei no Mato Grosso
Dei em terras paraguaias
Lá tinha revolução
Enfrentei fortes batáia, ai, ai

A tua saudade corta
Como aço de naváia
O coração fica aflito
Bate uma, e a outra faia
E os zóio se enche d'água
Que...

46 - Ô DE CASAS - MÔNICA E SÉRGIO SANTOS

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/249936826355656>

SINCRETISMO (Sérgio Santos / Paulo César Pinheiro)

O negro religioso
Dentro de casa tem seu gongá
Porém desde o cativoiro
Mudou de nome seu Orixá
E assim Dona Janaína
É Nossa Senhora da Conceição,
Oxum é a das Candeias,
Oxossi é São Sebastião
Saravá
Meu santo,
Amém.

São Roque é Obaluaiê
Como Santa Bárbara é Iansã,
São Lázaro é Omolu,
São Jorge é Ogum, Santana é Nana
E assim São Bartolomeu é Oxumaré,
São Pedro é Xangô,
Obá é Joana D'Arc
E Pai Oxalá é Nosso Senhor

Saravá
Meu santo,
Amém.

47 - Ô DE CASAS - MÔNICA E SUJEITO A GUINCHO

<https://www.facebook.com/MonicaSalmasoOficial/videos/286324589050678>

SINAL FECHADO (Paulinho da Viola)

Olá, como vai?
Eu vou indo, e você, tudo bem?
Tudo bem, eu vou indo correndo
Pegar meu lugar no futuro, e você?
Tudo bem, eu vou indo em busca
De um sono tranquilo, quem sabe?

Quanto tempo, pois é, quanto tempo

Me perdoe a pressa
É a alma dos nossos negócios
Pô, não tem de quê
Eu também só ando a cem
Quando é que você telefona?
Precisamos nos ver por aí
Pra semana, prometo
Talvez nos vejamos, quem sabe?

Quanto tempo, pois é, quanto tempo

Tanto coisa que eu tinha a dizer
Mas eu sumi na poeira das ruas
Eu também tenho algo a dizer
Mas me foge à lembrança
Por favor, telefone, eu preciso beber
Alguma coisa rapidamente

Pra semana, o sinal
Eu procuro você, vai abrir, vai abrir
Prometo, não esqueço
Por favor não esqueça, não esqueça
Não esqueço, adeus

48 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MARIO

ADNET

<https://www.youtube.com/watch?v=eHcmPypbV7w>

DILEMA (Mario Adnet e Paulo César Pinheiro)

Sinto uma dor
Turvando o meu olhar
É dor de amor
Mas não quero chorar
Pois olho d'água vira quando rompe o
chão Um ribeirão
Depois um mar

No mar de dor
Não quero me afogar
Acho melhor
O pranto não rolar
Mas toda mágoa é sempre herança de ilusão
Que deve aos poucos corroer meu coração

A dor de dentro
Traz um lamento
Que eternamente pode me acompanhar
A dor de fora
Vai logo embora
Em cada lágrima que vai secar

Por mais que eu tema
Fica o dilema
Na minha alma só pra me atormentar
Não sei se ajeito
A dor no peito
Ou se ela morre se eu morrer de chorar
A dor de dentro
Traz um lamento
Que eternamente pode me acompanhar

A dor de fora
Vai logo embora
Em cada lágrima que vai secar

Por mais que eu tema
Fica o dilema
Na minha alma só pra me atormentar
Não sei se ajeito
A dor no peito
Ou se ela morre se eu morrer de chorar

Sinto uma dor
Turvando o meu olhar
É dor de amor
Mas não quero chorar
Pois olho d'água vira quando rompe o chão
Um ribeirão
Depois um mar

E é muito mar
Que tem no fundo do olhar
Que até dá pra assustar
Todo o amor que acaba deixa mais um mar
Que vou fazer?
É o modo meu de amar

49 - Ô DE CASAS – MÔNICA E JOSÉ PEDRO GIL

<https://www.youtube.com/watch?v=ED1xUBR-QrY>

ENDECHAS A BÁRBARA ESCRAVA (Luís de Camões e Zeca Afonso)

Aquela cativa que me tem cativo,
Porque nela vivo já não quer que viva.
Eu nunca vi rosa em suaves molhos,
Que pera meus olhos fosse mais formosa.

Nem no campo flores,
Nem no céu estrelas
Me parecem belas
Como os meus amores.
Rosto singular,
Olhos sossegados,
Pretos e cansados,
Mas não de matar.

Uma graça viva,
Que neles lhe mora,
Pera ser senhora
De quem é cativa.
Pretos os cabelos,
Onde o povo vão

Perde opinião
Que os louros são belos.

Pretidão de Amor,
Tão doce a figura,
Que a neve lhe jura
Que trocara a cor.
Leda mansidão,
Que o siso acompanha;
Bem parece estranha,
Mas bárbara não.

Presença serena
Que a tormenta amansa;
Nela, enfim, descansa
Toda a minha pena.
Esta é a cativa
Que me tem cativo;
E pois nela vivo,
É força que viva.

50 – Ô DE CASAS – MÔNICA E PAULO TATIT

<https://www.youtube.com/watch?v=yyilughaMJw>

EU (Paulo Tatit)

Perguntei pra minha mãe
- Mãe, onde é que você nasceu?
Ela então me respondeu
Que nasceu em Curitiba
Mas que sua mãe que é minha avó
Era filha de um gaúcho
Que gostava de churrasco
E andava de bombacha
E trabalhava num rancho
E um dia bem cedinho
Foi caçar atrás do morro
Quando ouviu alguém gritando
- Socorro, socorro!
Era uma voz de mulher
Então o meu bisavô
Um gaúcho destemido
Foi correndo galopando
Imaginando o inimigo
E chegando no ranchinho
Já entrou de supetão
Derrubando tudo em volta
Com o seu facão na mão
Para o alívio da donzela
Que apontava estupefata

Para um saco de batata
Onde havia uma barata
E ele então se apaixonou
E marcaram casamento
Com churrasco e chimarrão
E tiveram seus três filhos
Minha avó e seus irmãos
E eu fico imaginando
Fico mesmo intrigado
Se não fosse uma barata
Ninguém teria gritado
Meu bisavô nada ouviria
E seguiria na caçada
Eu não teria bisavô, bisavó, avô, avó, pai, mãe
Eu não teria nada
Nem sequer existiria
Perguntei para meu pai
- Pai, onde é que você nasceu?
Ele então me respondeu
Que nasceu lá em Recife
Mas seu pai que é meu avô
Era filho de um baiano
Que viajava no sertão
E vendia coisas como
Roupa, panela e sabão
E que um dia foi caçado
Pelo bando do Lampião
Que achava que ele era
Da polícia, um espião
E se fez a confusão
E amarraram ele num pau
Pra matar depois do almoço
E ele então desesperado
Gritava "- Socorro!"
E uma moça apareceu
Bem no último instante
E gritou para aquele bando
- Esse rapaz é comerciante!
E com muita habilidade
Ela desfêz a confusão
E ele então deu-lhe um presente
Um vestido de algodão
E ela então se apaixonou
Se aquela moça esperta
Não tivesse ali passado
Ou se não se apaixonasse
Por aquele condenado
Eu não teria bisavô
Nem bisavó nem avô
Nem avó nem pai

Pra casar com minha mãe
Então eu não contaria
Esta história familiar
Pois eu nem existiria
Pra poder cantar
Nem pra tocar o violão

51 – DESAMANHECIDO – MÔNICA E THIAGO ALMUD

<https://www.youtube.com/watch?v=gHcXtKSfByU>

DESAMANHECIDO (Thiago Almud)

Riso desfeito em pranto
Quando a manhã clareia
E um lento desencanto vem

Orvalho na candeia
Friagem no recanto
E o teu quebranto me ardendo na veia

Quando a noite era um manto
Quando era a lua cheia
Tu me querias tanto bem

Agora que outra madrugada cora
E ao meu lado já não tem ninguém

A barra quebra contra minha cara
Amanheço mas não sei pra quem

52 – Ô DE CASAS – MÔNICA E LEILA PINHEIRO

<https://www.youtube.com/watch?v=9Wd3RqHefp0>

BOI BUMBÁ e UIRAPURU (Waldemar Henrique)

BOI BUMBÁ

Ele não sabe que seu dia é hoje
O céu forrado de veludo azul-marinho
Venho ver devagarinho
Onde o boi ia dançar
Ele pediu pra não fazer muito ruído
Que o santinho distraído
Foi dormir sem celebrar
E vem de longe o eco surdo do Bumbá sambando
A noite inteira encurralado batucando
E vem de longe o eco surdo do Bumbá sambando

A noite inteira encurralado batucando
Bumba meu boi do campo
Bumba meu boi Bumbá
La Liá Liá Lia
E sabiá da mata cantador
La Liá Liá Liá Liá Liá
E sabiá da mata sofredor
Ireire meu passarinho no sertão do cariri
Ireire meu companheiro
Cadê...

UIRAPURU

Certa vez de montaria
Eu descia um Paraná
O caboclo que remava
Não parava de falar, ah, ah
Não parava de falar, ah, ah
Que caboclo falador!

Me contou do lobisomen
Da mãe-d'água, do taja
Disse do jurataí
Que se ri pro luar, ah, ah
Que se ri pro luar, ah, ah
Que caboclo falador!

Que mangava de visagem
Que matou surucucú
E jurou com pavulagem
Que pegou uirapuru, ah, ah
Que caboclo tentadô

Caboclinho, meu amor
Arranja um pra mim
Ando roxo pra pegar
Unzinho assim

O diabo foi-se embora
Não quis me dar
Vou juntar meu dinheirinho
Pra poder comprar

Mas no dia que eu comprar
O caboclo vai sofrer
Eu vou desassossegar
O seu bem querer, ah, ah
Ora deixa isso pra lá

53 - Ô DE CASAS – MÔNICA E JOÃO LYRA

<https://www.youtube.com/watch?v=Xoc58K899q0>

GARAXIMBOLA (Roque Ferreira e Paulo César Pinheiro)

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar

Embola tu, embola eu
Embola aqui, embola lá
Embolador, no coco de embolar
Embolador, dá soco no ganzá
Embolador, tá louco pra embolar
Pega no garaximbola
Vamos ao garaximbolar

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar

Olha bala emboladeiro, que o baleiro embala
Ele é bom embaladeiro
Embalador de bala
Embala bem bala de coco como quem no coco embola
Chama o embalador de bala, emboladeiro pra
embolar

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar

Emboladeiro, ê
Emboladeiro, a
Embala a bola na ladeira pra bola embolar
Embola o bolo da boleira que o baleiro dá
Bole no bolo de coco, molha um pouco o paladar
Embala a bola, embola o bolo, bala é pra desembalar
O que embala é coco nesse coco de embolar

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar

Embola a rede, embola o peixe
Embola o rio, embola o mar
Embolador, de peixe eu vou falar
Embolador, remexe esse ganzá

Embolador, me deixa começar
Pega no garaximbola e vamos garaximbolar

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar

Cocoroca, candiru, pacu, caranguejola
Surubim, carapicu, cará, siri-patola
Pirambú, xaréu, garoupa, carapau, garaximbola
Pescador conhece o peixe
Embolador sabe embolar
Leva o balaio ali, traz o balaio cá
Tem carapeba, pirarara, tem curimatá
Curvina, congo, xerelete, tem carapiá
Tem piaba, atum, linguado, tem pintado, aruaná
Tucunaré, cação, tainha, tambaqui, tamboatá
Tem peixe com coco
Nesse coco de embolar

Garaximbola
Peixe do Mar
Embala, embola
Quero ver desembolar.

54 - Ô DE CASAS – MÔNICA E WALTER CARVALHO

<https://www.youtube.com/watch?v=Zla22nXmFms>

**Duas músicas de domínio público e leituras de poemas de Manoel de
Barros**

DETERMINEI (Mestra Virgínia)

Determinei subir no vento
Eu fui o país da lua
Arrecebi uma friagem tua
Eu vi a terra diferente

Mas com o corisco ia passando de repente
Com o corisco eu me abracei
Voltei pra terra, eu plantei
Aplantei pra nascer semente...

MANA

Mana, teus cabelos, mana
São arvoredos
Toca fogo neles, mana, de manhã bem cedo

**55 – Ô DE CASAS – MÔNICA, TECO CARDOSO, RICARDO HERZ
E VANILLE GOOVAERTS**

<https://www.youtube.com/watch?v=FDavf5U8nM8>

MOURINHO (Ricardo Herz)

Instrumental

**56 – Ô DE CASAS – MÔNICA E MARGOS HERRERA, VINICIUS GOMES
E ROGÉRIO BOCCATO**

<https://www.youtube.com/watch?v=hFdGumadb6k>

**COMO SE FOSSE A PRIMAVERA/D QUE CALLADA MANERA
(Pablo Milanés e Nicloás Guillén)**

De que calada maneira
Você chega assim sorrindo
Como se fosse a primavera
Eu morrendo
E de que modo sutil
Me derramou na camisa
Todas as flores de abril

Quem lhe disse que eu era
Riso sempre e nunca pranto?
Como se fosse a primavera
Não sou tanto
No entanto, que espiritual
Você me dar uma rosa
De seu rosal principal

De qué callada manera
se me adentra usted sonriendo
como si fuera la primavera
yo muriendo
y de qué modo sutil
me derramó en la camisa
todas las flores de abril.

¿Quién le dijo que yo era risa siempre
nunca llanto?
Como si fuera la primavera
¡no soy tanto!
En cambio que espiritual
que usted me brinde una rosa
de su rosal principal.

De qué callada manera
se me adentra usted sonriendo
como si fuera la primavera
Yo muriendo.
Yo muriendo.

**57 - Ô DE CASAS – MÔNICA, EDU RIBEIRO, TECOCARDOSO
E PROVETA**

https://www.youtube.com/watch?v=T9LvTKJ2E_k

CHÁ DE PANELA (Guinga e Aldir Blanc)

Hermeto foi na cozinha
Pra pegar o instrumental
Do facão à colherinha tudo é coisa musical
Trouxe concha e escumadeira, ralador, colher de pau
Barril, turrina, e peneira - tudo é coisa musical

Me convidou pra uma pinga
Meu não pesou com dó
Piscou um olho só
Disse que eu tiro da seringa
Que home que não bebe e nega mocotó
Acaba quenga em vez de guinga
Se veste de filó, afrouxa o fiofó
E o ferrão já nem respinga
Encolhe feito um nó e vai ficar menó

Assoprou numa chaleira
Bateu numa bacia
Jesus, Ave Maria, era uma sinfonia!
Secador e geladeira entraram no compasso
Dançou a farinheira, saleiro no pedaço

E tudo era coisa musical
Funil mandando: Ôi!
Fogão gritando: Uau!

Fez um chocalho de arroz e outro de feijão
No talo do mamão
Cortou a fruta que já vi
Tocá mais doce, irmão
Direto ao coração

Assoprou numa chaleira
Bateu numa bacia
Jesus, Ave Maria, era uma sinfonia!
Secador e geladeira entraram no compasso
Dançou a farinheira, saleiro no pedaço

E tudo era coisa musical
Funil mandando: Ôi!
Fogão gritando: Uau!

Nesse chá de panela que eu senti a vocação
Vi que música é tudo que avoa e rasga o chão

Foi Hermeto Paschoal que magistral me deu o dom
De entender que do lixo ao avião em tudo há tom

E que até pinico da bom som
Se a criação é mais
Se o músico for bom

Me convidou pra uma pinga
Meu não pesou com dó
Piscou um olho só
Disse que eu tiro da seringa
Que home que não bebe e nega mocotó
Acaba quenga em vez de guinga
Se veste de filó, afrouxa o fiofó
E o ferrão já nem respinga
Encolhe feito um nó e vai ficar menó

Assoprou numa chaleira
Bateu numa bacia
Jesus, Ave Maria, era uma sinfonia!
Secador e geladeira entraram no compasso
Dançou a farinheira, saleiro no pedaço

E tudo era coisa musical
Funil mandando: Ôi!
Fogão gritando: Uau!

Nesse chá de panela que eu senti a vocação
Vi que música é tudo que avoa e rasga o chão Foi
Hermeto Paschoal que magistral me deu o dom De
entender que do lixo ao avião em tudo há tom

E que até pinico da bom som
Se a criação é mais
Se o músico for bom

58 - Ô DE CASAS – MÔNICA E AMANDU COSTA

<https://www.youtube.com/watch?v=rkN7qAN2JiE>

**ENTIDADE (Yamandú Costa E Paulo César
Pinheiro)**

Ele vem de bem distante, vem, vem
Nem se sabe de que mundo
Seu saber é mais profundo porque vem
De além
Não conta o tempo por segundo
Não tem tempo, o tempo que ele tem
Pensando bem no fundo
Seu tempo é o tempo de ninguém

Ele vem de bem distante, vem
E está sempre do teu lado
Ele é o dono do passado
E do porvir também
O que é virtude
O que é pecado
Não define não, nem intervém
Pois foi sacramentado
O tempo bom ou mal de alguém

Ele é uma presença estranha
Que invisível te acompanha
Mas me creia
Volta e meia
Até se deixa ver

Teu caminho
Ele é quem rege
Te conduz e te protege
Mesmo quando
E até zombando
Tu não queres crer

Ele é sombra, espectro e vulto
E é por se manter oculto
Que tem feito desse jeito
Que é pra ser assim

Não cometa o desatino
De querer mudar o destino
Que ele sabe antes do início
E bem depois
Do fim

59 - Ô DE CASAS- MÔNICA E JOÃO COELHO

<https://www.youtube.com/watch?v=-ykVNSwLtfU>

UM TEMPO QUE PASSOU (Sérgio Godinho e Chico Buarque)

Vou
Uma vez mais
Correr atrás
De todo o meu tempo perdido
Quem sabe, está guardado
Num relógio escondido por quem
Nem avalia o tempo que tem

Ou
Alguém o achou
Examinou

Julgou um tempo sem sentido
Quem sabe, foi usado
E está arrependido o ladrão
Que andou vivendo com o meu quinhão
Ou dorme num arquivo
Um pedaço de vida, vida
A vida que eu não gozei
Eu não respirei
Eu não existia
Mas eu estava vivo
Vivo, vivo
O tempo correu
O tempo era meu
E apenas queria
Haver de volta
Cada minuto que passou sem mim

Sim
Encontro enfim
Iguais a mim
Outras pessoas aturdidas
Descubro que são muitas
As horas dessas vidas que estão
Talvez postas em leilão

São
Mais de um milhão
Uma legião
Um carrilhão de horas vivas
Quem sabe, dobram juntas
As dores coletivas, quiçá
No canto mais pungente que há

Ou dançam numa torre
As nossas sobrevidas
Vidas, vidas
A se encantar
A se combinar
Em vidas futuras
E vão tomando porres
Porres, porres
Morrem de rir
Mas morrem de rir
Naquelas alturas
Pois sabem que não volta jamais
Um tempo que passou

60 - Ô DE CASAS – MÔNICA E TITA PARRA
<https://www.youtube.com/watch?v=hTRPwTFo8T0>
GRACIAS A LA VIDA (Violeta Parra)

Gracias a la vida, que me ha dado tanto Me dio dos
luceros, que cuando los abro Perfecto distingo, lo
negro del blanco
Y en el alto cielo su fondo estrellado
Y en las multitudes el hombre que yo amo

Gracias a la vida, que me ha dado tanto
Me ha dado el sonido del abecedario
Con él las palabras que pienso y declaro
Madre amigo hermano
Y luz alumbrando, la ruta del alma del que estoy amando

Gracias a la vida, que me ha dado tanto
Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Con ellos anduve ciudades y charcos
Playas y desiertos, montañas y llanos
Y la casa tuya, tu calle y tu patio

Gracias a la vida, que me ha dado tanto
Me dio el corazón, que agita su marco
Cuando miro el fruto, del cerebro humano
Cuando miro el bueno tan lejos del malo
Cuando miro el fondo de tus ojos claros

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto
Así yo distingo dicha de quebranto
Los dos materiales, que forman mi canto
Y el canto de ustedes que es el mismo canto
Y el canto de todos que es mi propio canto
Gracias a la vida, gracias a la vida
Gracias a la vida, gracias a la vida

61 - Ô DE CASAS – MÔNICA E PEDRO PAULO MALTA
<https://www.youtube.com/watch?v=9jDHzu50f28>
RECEITA MÉDICA (Francisco Malfitano e Eratóstenes Frazão)

Morena, eu vou morar no seu coração
Estou passando mal da minha paixão
E o doutor me receitou, não sei por quê
De hora em hora uma moreninha como você
A minha vida é uma tristeza imensa
Eu vim sentindo a diferença e o meu café
Parece azeite de dendê ele é amargo como o quê
Eu não sei se isso é doença ou se houve alguma desavença

Ou se é a falta mal curada que eu sinto de você, ô de você, ingrata como o
quê Morena, eu vou morar no seu coração

E vou deixar minha pensão

Estou passando mal da minha paixão

Mesmo sofrendo do pulmão

E o doutor me receitou, não sei por quê, morena,

Agora de hora em hora, uma moreninha como você

62- Ô DE CASAS – MÔNICA E PAULÃO SETE CORDAS

https://www.youtube.com/watch?v=Kx1gUL-R_kI

O MEU GURI (Chico Buarque)

Quando, seu moço, nasceu meu rebento

Não era o momento dele rebentar

Já foi nascendo com cara de fome

E eu não tinha nem nome pra lhe dar

Como fui levando, não sei lhe explicar

Fui assim, levando, ele a me levar

E na sua meninice

Ele um dia me disse que chegava lá

Olha aí!

Olha aí!

Olha aí!

Ai, o meu guri, olha aí!

Olha aí!

É o meu guri e ele chega

Chega suado e veloz do batente

Traz sempre um presente pra me encabular

Tanta corrente de ouro, seu moço

Que haja pescoço pra enfiar

Me trouxe uma bolsa já com tudo dentro

Chave, caderneta, terço e patuá

Um lenço e uma penca de documentos

Pra finalmente eu me identificar, olha aí!

Olha aí!

Ai, o meu guri, olha aí!

Olha aí!

É o meu guri e ele chega

Chega no morro com carregamento

Pulseira, cimento, relógio, pneu, gravador

Rezo até ele chegar cá no alto

Essa onda de assalto está um horror

Eu consolo ele, ele me consola

Boto ele no colo pra ele me ninar

De repente, acordo, olho pro lado

E o danado já foi trabalhar, olha aí!

Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri, olha aí! (Ah, olha aí meu guri)
Olha aí! (Ah, meu guri)
É o meu guri e ele chega (olha aí meu guri)

Chega estampado, manchete, retrato
Com venda nos olhos, legenda e as iniciais
Eu não entendo essa gente, seu moço
Fazendo alvoroço demais
O guri no mato, acho que tá rindo
Acho que tá lindo de papo pro ar
Desde o começo, eu não disse, seu moço
Ele disse que chegava lá

Olha aí!
Olha aí!

Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri, olha aí! (Ah, olha aí meu guri)
Olha aí! (Ah, meu guri)
É o meu guri (olha aí meu guri)

Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri, olha aí! (Ah, olha aí meu guri)
Olha aí! (Ah, meu guri)
É o meu guri (olha aí meu guri)

Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri, olha aí! (Ah, olha aí meu guri)
Olha aí! (Ah, meu guri)
É o meu guri (olha aí meu guri)

Olha aí! (Ah, olha aí)
Ai, o meu guri

63 - Ô DE CASAS – MÔNICA E DAVI FONSECA

<https://www.youtube.com/watch?v=PfNIyj0kWHM>

CANÇÃO AMIGA (Milton Nascimento)

Eu preparo uma canção
Em que minha mãe se reconheça
Todas as mães se reconheçam
E que fale como dois olhos

Caminho por uma rua
Que passa em muitos países
Se não me vêem, eu vejo
E saúdo velhos amigos

Eu distribuo segredos

Como quem ama ou sorri
No jeito mais natural
Dois carinhos se procuram

Minha vida, nossas vidas
Formam um só diamante
Aprendi novas palavras
E tornei outras mais belas
Eu preparo uma canção
Que faça acordar os homens

E adormecer as crianças
Eu preparo uma canção
Que faça acordar os homens
E adormecer as crianças

64 - Ô DE CASAS – MÔNICA E FABIANA COZZA

<https://www.youtube.com/watch?v=r5UCzvlo8gg>

MINHA MISSÃO (João Nogueira e Paulo César Pinheiro)

Quando eu canto
É para aliviar meu pranto
E o pranto de quem já
Tanto sofreu
Quando eu canto
Estou sentindo a luz de um santo
Estou ajoelhando
Aos pés de Deus
Canto para anunciar o dia
Canto para amenizar a noite
Canto pra denunciar o açoite
Canto também contra a tirania
Canto porque numa melodia
Acendo no coração do povo
A esperança de um mundo novo
E a luta para se viver em paz!

Do poder da criação
Sou continuação
E quero agradecer
Foi ouvida minha súplica
Mensageiro sou da música
O meu canto é uma missão
Tem força de oração
E eu cumpro o meu dever
Há os que vivem a chorar
Eu vivo pra cantar
E canto pra viver

Quando eu canto, a morte me percorre
E eu solto um canto da garganta
Que a cigarra quando canta morre
E a madeira quando morre, canta!

65 - Ô DE CASAS – MÔNICA E PAULO ARAGÃO

<https://www.youtube.com/watch?v=a-nAd5ngjYo>

DIAGNÓSTICO (Wilson Batista)

Eu fui ao doutor
Me consultar
Ele me levou ao raio X

Boa amiga
Eu não quero lhe desgostar
Mas você tem uma saudade no peito
Só o tempo é que pode lhe curar
Eu sinto muito
Mas não há remédio
Pra combater esse malvado tédio
O micróbio da saudade é renitente
Custa muito a abandonar
O coração da gente
A medicina está muito avançada
Mas no seu caso não adianta nada
É incurável a sua enfermidade
Não há remédio pra curar uma saudade

66 - Ô DE CASAS – MÔNICA E SALOMÃO SOARES

<https://www.youtube.com/watch?v=x2pXc1MGDmk>

SAUDAÇÕES (Egbert Gismonti e Paulo César Pinheiro)

Que prazer rever-te
Goçando paz, saúde, amor, felicidade
Ai, que bom, que tremenda saudade
Vontade de beijar você
Cantar, beber, sei lá porque
Me traga a viola, meu trago, meu gole
Vamos comemorar
Nada como regressar ao nosso lugar
Vamos comemorar
Nada como regressarmos ao nosso lugar
Ao nosso lar
Ao nosso bar de fé
Ver os amigos
Abraçá-los e chorar de emoção
Lhes contar boas novas
Até lavar meu coração do pó

Das terras onde andei
Repare em meu peito
Hoje estou satisfeito
Cheguei, graças a Deus
Hoje não há ninguém mais feliz que eu
Porque cheguei, graças a Deus
Hoje não há ninguém mais feliz que eu
E volto ao nosso lar, ao no...

Me traga a viola, meu trago, meu gole
Vamos comemorar
Nada como regressarmos ao nosso lugar
Vamos comemorar
Nada como regressarmos ao nosso lugar
Ao nosso lar, ao no...

67 - Ô DE CASAS – MÔNICA E ROSAS PASSOS

<https://www.youtube.com/watch?v=-DTXcqyaQ1s>

VESTIDO DE BOLERO (Dorival Caymmi)

Um casaco bordô
Um vestido de veludo
Pra você usar
Um vestido de bolero
Lero, lero, lero
Já mandei comprar
Se o casaco for vermelho
Todo mundo vai usar
Saia verde, azul e branco
Todo mundo vai usar
Apesar dessa mistura
Todo mundo vai gostar
É que debaixo do bolero
Lero, lero, lero
Tem você yayá

68 - Ô DE CASAS – MÔNICA E ZÉ RENATO

<https://www.youtube.com/watch?v=v7TYaQnccqw>

FONTE DE REI (Zé Renato e Paulo Cesar Pinheiro)

Água de mina da mata
Fonte de rei bebedouro
Água de prata, areia de ouro
Quem bebe ali todo dia
Vai indo pelo caminho
Imaginando poesia pra canto de passarinho Quem
molha ali sua boca torna mais doce seu beijo Cresce
paixão se ela pouca e aumenta mais seu desejo Quem

se banhar nessa água fecha seu corpo pra dor
Qualquer presságio de mágoa vira prenúncio de amor

69 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MARO

<https://www.youtube.com/watch?v=wkYyEJKEJug>

CANÇÃO DE EMBALAR (Zeca Afonso)

Dorme meu menino a estrela d'alva
Já a procurei e não a vi
Se ela não vier de madrugada
Outra que eu souber será pra ti
Ô, ô

Outra que eu souber na noite escura
Sobre o teu sorriso de encantar
Ouvirás cantando nas alturas
Trovas e cantigas de embalar
Ô, ô

Trovas e cantigas muito belas
Afina a garganta meu cantor
Quando a luz se apaga nas janelas
Perde a estrela d'alva o seu fulgor
Ô, ô

Perde a estrela d'alva pequenina
Se outra não vier para a render
Dorme quinda à noite é uma menina
Deixa-a vir também adormecer
Ô, ô

70 - Ô DE CASAS – MÔNICA E HAMILTON DE HOLANDA

<https://www.youtube.com/watch?v=-Q0SMaTzTUE>

ROSA (Pixinguinha e otávio de Souza)

Tu és divina e graciosa
Estátua majestosa do amor
Por Deus esculpurada
E formada com ardor
Da alma da mais linda flor
De mais ativo olor
Que na vida é preferida pelo beija-flor
Se Deus me fora tão clemente
Aqui nesse ambiente de luz
Formada numa tela deslumbrante e bela
Teu coração junto ao meu lanceado
Pregado e crucificado sobre a rósea cruz
Do arfante peito teu

Tu és a forma ideal
Estátua magistral. Oh, alma perenal
Do meu primeiro amor, sublime amor
Tu és de Deus a soberana flor
Tu és de Deus a criação
Que em todo coração sepultas um amor
O riso, a fé, a dor
Em sândalos olentes cheios de sabor
Em vozes tão dolentes como um sonho em flor
És láctea estrela
És mãe da realeza
És tudo enfim que tem de belo
Em todo resplendor da santa natureza

Perdão se ousou confessar-te
Eu hei de sempre amar-te
Oh flor meu peito não resiste
Oh meu Deus o quanto é triste
A incerteza de um amor
Que mais me faz penar em esperar
Em conduzir-te um dia
Ao pé do altar
Jurar, aos pés do onipotente
Em preces comoventes de dor
E receber a unção da tua gratidão
Depois de remir meus desejos
Em nuvens de beijos
Hei de envolver-te até meu padecer
De todo fenecer

71 - Ô DE CASAS – MÔNICA E FI MARÓSTICA

<https://www.youtube.com/watch?v=w6V15jJcmPw>

FOGUETE (Roque Ferreira e J. Velloso)

Tantas vezes eu soltei foguete
Imaginando que você já vinha
Ficava cá no meu canto calada
Ouvindo a barulheira
Que a saudade tinha
É como diz João Cabral de Mello Neto
Um galo sozinho não tece uma manhã
Senti na pele a mão do teu afeto
Quando escutei o canto de acauã
A brisa veio feito cana mole
Doce, me roubou um beijo
Flor de querer bem
Tanta lembrança este carinho trouxe
Um beijo vale pelo que contém

Tantas vezes eu soltei foguete

Imaginando que você já vinha
Ficava cá no meu canto calada
Ouvindo a barulheira
Que a saudade tinha
Tirei a renda da nafitalina
Forrei cama, cobri mesa
E fiz uma cortina
Varri a casa com vassoura fina
Armei a rede na varanda
Enfeitada com bonina
Você chegou no amiudar do dia
Eu nunca mais senti tanta alegria
Se eu soubesse soltava foguete
Acendia uma fogueira
E enchia o céu de balão
Nosso amor é tão bonito, tão sincero
Feito festa de São João

72 - Ô DE CASAS – MÔNICA E ZÉ
RENATO <https://youtu.be/XTcVutONODg>
PAPO DE PASSARIM (Zé Renato / Xico Chaves).

Tiziu pulou no ar e cantou
Se canta avisa bem que já viu
O seu amigo noutra capim
É papo de passarim
É papo de passarim

Assim de pé no ipê deve ter
Assim de ipê de pé deve ter
Pra colorir o mato pra mim
O mato é bom passarim
Num mata não passarim
Passarim

Clareia o dia
É festa, é cantoria na luz do sol
E tudo fica mais verde
Vim te ver como um bem-te-vi
É isso que eu quero sim
Faz a cantiga pra mim
Passarim
Passarim

Tiziu... passarim

Clareia... passarim

73 - Ô DE CASAS – MÔNICA, MARCOS NIMRICHTER E TECO CARDOSO

<https://youtu.be/CM9i41lgfes>

A SANTINHA LÁ DA SERRA (Moacir Santos / Vinícius de Moraes)

A santinha lá da serra
Todo mundo quer vê
E leva um bocadim de terra
Pra ela benzê
Eu fui chegando e perguntei: Minha santinha
Quer me dizer pra que
Serve essa terrinha
Ela me disse
Ponha lá no seu quintal
Que vai vê seu amozinho dizendo
Não estou de mal
A santinha lá da serra
Todo mundo quer vê
E leva um bocadim de terra
Pra ela benzê
Eu fiz conforme
Me mandou minha santinha
Fui cuidar logo de jogar
A tal terrinha
Lua bonita e mal
Eu estou nesse vai-vem
Vem chegando meu amorzinho
Dizendo já estou de bem.

74 - Ô DE CASAS – MÔNICA E CARLOS AGUIRRE

<https://youtu.be/V2e45zQ5F44>

LOS TRES DESEOS DE SIEMPRE (Carlos Aguirre)

Una estrella fugaz cayó en el jardín...
Una estrella fugaz cayó en el jardín...
Pero su luz se apagó, ay, ay, ay, de mí,
pero su luz se apagó, ay, ay, ay, sí, sí.

Todos pidieron deseos sinceros.
Todos pidieron deseos enteros.
Todos a ella aferraron ideas.
Pero su luz se apagó, ay, ay, ay, sí, sí.

Ciertas noches en que suele
surcar el cielo una estrella
no le dan vista al asombro
aquellos hombres que en suerte
prefieren sombras hostiles
a una luz incandescente.
Y en el murmullo del alma
donde se mezclan las horas

hablan los sueños callados
quieren hablar el presente
y en la costumbre se vuelven...
los tres deseos de siempre.

Una estrella fugaz cayó en el jardín...
Pero su luz se apagó, ay, ay, ay, de mí,
pero su luz se apagó, ay, ay, ay, sí, sí.

Y en lo fugaz de la vida
y en el calor del silencio
baila triste la leyenda
que el pueblo comenta riendo.

Una estrella fugaz cayó en el jardín...

75 - Ô DE CASAS – MÔNICA E ALFREDO DEL-PENHO

<https://youtu.be/sldJ0vFikIw>

FOI UMA PEDRA QUE ROLOU (Pedro Caetano)

Me levavas jurando ter grande afeição por mim
Tu foste embora me deixando triste assim
Isto é cruel, meu Deus do Céu,
Isto é demais, isto é pecado,
E não se deixa um homem assim
abandonado.

Eu que era crente e digo o mesmo prá você,
estou desiludido.
Destruíste o castelo,
Tão bonito que eu havia construído
Tens um coração de pedra,
falsidade igual à tua ainda não vi,
Vou viver te maldizendo,
E maldizendo o dia em que te conheci,

Foi uma pedra que rolou da ribanceira
da desilusão.
E redundou, e redundou na causa morte,
Do meu pobre, do meu pobre coração,
E eu que já pensava ter um pedacinho
Pequenino de felicidade.
Vi tudo desmoronado,
E destruído pela tua falsidade.
Me levava jurando ter grande afeição por mim
Tu foste embora me deixando triste assim Is é
cruel, meu Deus do Céu isto é demais, Is é

pecado, e não se deixa um homem assim abandonado.

Foi uma pedra que rolou da
ribanceira da desilusão.
E redundou, e redundou na causa morte,
Do meu pobre, do meu pobre coração,
E eu que já pensava ter um pedacinho
Pequenino de felicidade.
Vi tudo desmoronado,
E destruído pela tua falsidade.

Me levava jurando ter grande afeição por mim
Tu foste embora me deixando triste assim Is é
cruel, meu Deus do Céu isto é demais, Is é
pecado, e não se deixa um homem assim
abandonado.

76 - Ô DE CASAS – MÔNICA E BRENO RUIZ

<https://youtu.be/yrKVIANjp9g>

VIOLA DE BEM QUERER (Breno Ruiz)

Na viola eu carrego o mar
do meu bem querer
Na viola eu engano a dor
pra ninguém sofrer
Na alegria ou na solidão
eu pego na viola
Só sei tocar
nem sei porquê

Na viola é que eu trago a paz
e deixo à mercê
Na viola é que eu rezo a Deus
por quem já não crê
Na querença ou na ilusão
eu pego na viola
E canto o amor
que nem se vê
Pro amor jamais morrer

Quando o amor me vem
na viola eu sei guardar
Quando o amor se vai
na viola eu sei chamar
Não fico só, tem sempre alguém n'algum
lugar Com a viola o amor eu vou buscar

Sem ninguém não sei mais como é
ficar porque a viola sempre um novo amor
me dá Porém se um dia o amor findar
sei que a viola vai me acompanhar
Não vai faltar

Na viola é que que trago a paz
e deixo à mercê
Na viola é eu rezo a Deus
por quem já não crê
Na alegria ou na ilusão
eu pego na viola
E canto o amor
que nem se vê
Pro amor jamais morrer

77 - Ô DE CASAS – MÔNICA E SAPOPEMBA

<https://youtu.be/d5Lc2vgVfw8>

VIVA NOSSA SENHORA (Sapopemba)

Ô viva Nossa Senhora
Viva a Senhora do Rosário
Ô viva Nossa Senhora
Viva a Senhora do Rosário

Ô viva Nossa Senhora
Om seu manto azul anil
Protegei nossa família
Protegei nosso Brasil.

Ô viva Nossa Senhora
Viva a Senhora do Rosário
Ô viva Nossa Senhora
Viva a Senhora do Rosário

Ô viva Nossa Senhora
Toda mãe da nossa devoção
Aquele pra quem eu peço
Que nos dê nossa Benção.

78 - Ô DE CASAS – MÔNICA E SIDIEL VIEIRA

https://youtu.be/sI5bk_pd2Qo

ESCADAS DA PENHA (João Bosco / Aldir Blanc)

Nas escadas da Penha
Penou no cotoco de vela
Velou a doideira da chama
Chamou o seu anjo-de-guarda
Guardou o remorso num canto

Cantou a mentira da nega
Negou o ciúme que mata
Matou o amigo de ala.

Tá lá
Tá lá o valete
No meio das cartas
No jogo dos búzios,
Tá lá no risco da pomba,
No giro da pomba,
No som do atabaque,

Tá lá.
E tá no cigarro, no copo de cana
Na roda de samba, tá lá
Nos olhos da nega na faca do crime
No caco do espelho no gol do seu time...

Tá lá o amigo de ala
O amigo de ala
Matou o ciúme que mata
Negou a mentira da nêga
Cantou o remorso num canto
Guardou o seu anjo-de-guarda
Chamou a doideira da chama
Velou no cotoco da vela
Penou nas Escadas da Penha

79 - Ô DE CASAS – MÔNICA E JOÃO BOSCO

<https://youtu.be/mCXCjZnWwRY>

DRUME NEGRITA (Ernesto Negret Wood)

Mama la negrita
Se le salen los pies de la cunita
Y la negra merce
Ya no sabe que hacer.
Pero tu drume, negrita
Que yo va compra nueva cunita
Que va tener capitel
Que va tener cascabel.
Si tu drume yo te traigo un mamey muy colorado
Si tu no drume yo te traigo un babalao
Que da pao pao.
Tu drume negrita
Que yo va compra nueva cunita
Que va tener capitel
Que va tener cascabel.

80 - Ô DE CASAS – MÔNICA E PAULO

ARAGÃO <https://youtu.be/f3zvmenHylc>

SOBRE TODAS AS COISAS (Edu Lobo e Chico Buarque)

Pelo amor de Deus
Não vê que isso é pecado, desprezar quem lhe quer bem
Não vê que Deus até fica zangado vendo alguém
Abandonado pelo amor de Deus

Ao Nosso Senhor
Pergunte se Ele produziu nas trevas o esplendor Se
tudo foi criado - o macho, a fêmea, o bicho, a flor
Criado pra adorar o Criador

E se o Criador
Inventou a criatura por favor
Se do barro fez alguém com tanto amor
Para amar Nosso Senhor

Não, Nosso Senhor
Não há de ter lançado em movimento terra e céu
Estrelas percorrendo o firmamento em carrossel
Pra circular em torno ao Criador

Ou será que o deus
Que criou nosso desejo é tão cruel
Mostra os vales onde jorra o leite e o mel
E esses vales são de Deus

Pelo amor de Deus
Não vê que isso é pecado, desprezar quem lhe quer bem
Não vê que Deus até fica zangado vendo alguém
Abandonado pelo amor de Deus

81 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MARCOS PEREIRA

<https://youtu.be/nUmq9-ffEPk>

JANUÁRIA (Chico Buarque)

Toda gente homenageia
Januária na janela
Até o mar faz maré cheia
Pra chegar mais perto dela
O pessoal desce na areia
E batuca por aquela
Que malvada se penteia
E não escuta quem apela
Quem madruga sempre encontra
Januária na janela

Mesmo o sol quando desponta
Logo aponta os lados dela
Ela faz que não dá conta
De sua graça tão singela
O pessoal se desaponta
Vai pro mar, levanta vela

82 - Ô DE CASAS – MÔNICA E EDU LOBO

<https://youtu.be/abjyXHCgbo>

PRIMEIRA CANTIGA (Edu Lobo / Paulo César Pinheiro)

Dorme que eu vou te embalar
No meu colo quente
Como a lua embala o mar
E a maré embala a gente

Dorme que eu vou te velar
Pela noite quieta
Como a chama do luar
Vela o sono dos poetas

Dorme que eu vou te ninar
No teu canto de criança
Como sempre ouvi meu pai cantar
Um acalanto de esperança

83 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MICHAEL

PIPOQUINHA <https://youtu.be/OGVkDESh9-A>

CAI DENTRO (Baden Powell / Paulo César Pinheiro)

Até que eu vou gostar
Se de repente combina da gente se cruzar
Ora veja só pois é pode apostar
Se você gosta de samba, oi, encosta e ve se dá
Vem, pode chegar
Que vai ter
De balancear
De bambolear
E aqui no mocó
Tem que dizer no gogó, pois é, vem
Tem que dar nó, vem
Rebolar, remexer, requebrar, vem
Bota a baiana pra rodar
De cima em baixo eu quero ver
não sossego o facho até acabar
Diz que isso é com você
quaquaquá-quará-quaquá
Tem nêgo querendo lhe gozar
e logo prá cima de moi

e é por isso que não tem colher de chá, não dou
Nem vem na cola, que se entrar de sola vai dançar
e é pra nunca mais você poder falar
Quem dá na bola porque na bola você não dá, viu

84 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MARIO MANGA

<https://youtu.be/B7iHK9xBC2I>

ANO BOM (Arrigo Barnabé / Luiz Tatit)

Você venceu me livrou
Do meu mal
Do temor do final
Aplacou minha dor anual
Pois do Natal ao reveillon
Tem um vão ali
É um vazio em mim que você notou
Logo ocupou
E cantou

Boas festas e um ano bom
Bom todo dia. Bom... Só bom
Alto e bom som para me alegrar
Com você não ser já era

Você venceu me tirou
De um lugar
De aflição da pior
Solidão me levou pela mão
Do alvorecer ao pôr do Sol
Tem a luz ali
Só não tinha em mim mas você me deu
Logo me acendeu
Me rendeu

Boas festas e um ano bom
Bom todo dia
Bom, só bom
Alto e bom som para me alegrar
Com você não ser já era

Você venceu me salvou
De um luar
Que não tem de um amor
Que não vem de viver sem ninguém
De nada mais a algo além

85 - Ô DE CASAS – MÔNICA E CHICO BUARQUE

<https://youtu.be/bf1yRoOpL3k>

JOÃO E MARIA (Sivuca / Chico Buarque)

Agora eu era o herói
E o meu cavalo só falava inglês
A noiva do cowboy
Era você além das outras três
Eu enfrentava os batalhões
Os alemães e seus canhões
Guardava o meu bodoque
E ensaiava o rock para as matinês

Agora eu era o rei
Era o bedel e era também juiz
E pela minha lei
A gente era obrigado a ser feliz
E você era a princesa que eu fiz coroar
E era tão linda de se admirar
Que andava nua pelo meu país

Não, não fuja não
Finja que agora eu era o seu brinquedo
Eu era o seu pião
O seu bicho preferido
Vem, me dê a mão, a gente agora já não tinha medo
No tempo da maldade acho que a gente nem tinha nascido

Agora era fatal
Que o faz-de-conta terminasse assim
Pra lá deste quintal
Era uma noite que não tem mais fim
Pois você sumiu no mundo sem me avisar
E agora eu era um louco a perguntar
O que é que a vida vai fazer de mim?

86 - Ô DE CASAS – MÔNICA E LUI COIMBRA

<https://youtu.be/b8DC6O2n1XM>

ROMANCE DA MORENINHA (Alceu Valença / Emmanoel Cavalcanti)

Moreninha
Do cabelo cacheado
Aonde eu for
Levo você a meu lado,
Moreninha
No meu translado
Tem a palavra de amor
Aonde eu for
Levo você a meu lado,

Moreninha

Inda me lembro
Do dia que te achei
Eu encontrei
A nossa felicidade,
Moreninha
O que eu tinha
Era saudade e paixão
A moreninha
Alegrou meu coração

Há tanta pedra
Em meu caminho,
Moreninha
Há tantos mistérios
No mar

Há tanta pedra
Em meu caminho,
Moreninha
Há tantos mistérios
No mar

Um certo dia
Moreninha foi embora
Não marcou hora
Nem sequer me avisou
Aonde ia
Na noite fria
Ouvi o ronco do vapor
Eu te perdia
Quando o navio apitou

Eu te perdia
Quando o navio apitou

87 - Ô DE CASAS – MÔNICA E EDU “PEIXE” SALMASO

<https://youtu.be/F5-AWFqJ1BY>

AQUARELA BRASILEIRA (Silas de Oliveira)

Vejam esta maravilha de cenário
É um episódio relicário
Que o artista num sonho genial
Escolheu pra este carnaval
E o asfalto como passarela
Será a tela do Brasil em forma de aquarela
Passeando pelas cercanias do Amazonas
Conheci vastos seringais

No Pará a ilha de Marajó
E a velha cabana do Timbó.
Caminhando ainda um pouco mais
Deparei com lindos coqueirais
Estava no Ceará,terra de Irapuã
De Iracema e Tupa.
Fiquei radiante de alegria
Quando cheguei na Bahia
Bahia de Castro Alves,do acarajé
Das noites de magia do cadomblé
Depois de atravessar as matas do Ipu
Assisti em Pernambuco
A festa do frevo e do maracatu.
Brasília tem o seu destaque
Na arte,na Beleza e arquitetura
Feitiço de garoa pela serra
São Paulo engrandece a nossa terra
Do leste por todo centro-oeste
Tudo é belo e tem lindo matiz
O Rio do samba e das batucadas
Dos malandros e mulatas
De requebros febris
Brasil,
Essas nossas verdes matas
Cachoeiras e cascatas
De colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emolduram em aquarela o meu Brasil.
Lá...lá...lá...
Lá...lá...lá...lá...lá...

**88 - Ô DE CASAS – MÔNICA, JOCE MORENO, TUTTY MORENO E
TECO CARDOSO**

<https://youtu.be/GUVQyA13aIM>

ESTRELA DE OXUM (Joyce Moreno / Rodolfo Stroeter)

Bandeira, pião, bandeira
estrela da vida inteira
mucama da saia grande
saiu pra cantar

A voz ecoou brejeira
na mata, na cachoeira
a noite foi abraçando
o véu do luar

No chão de areia branquinha
pisada pequenininha
o canto da ribeirinha

fez tudo acordar

Oxum despertou sorrindo
gostou do que estava ouvindo
cantou seu canto mais lindo
brincando de acompanhar

Bandeira, pião, bandeira
cansada da brincadeira
estrela de Oxum faceira
dormiu de tanto cantar.

Maracatu, oiô, mandou chamar..

89 - Ô DE CASAS – MÔNICA E BEBE KRAMER

<https://youtu.be/jwxuNny-d8E>

**DANÇA DO TEMPO do trio Bebê Kramer, Swami Jr. e Teco Cardoso
(Iara Ferreira)**

Quando o fim do dia vem chegando
Bate um vento minuano feito um sopro de canção
E cada sabiá da laranjeira
Canta a sina de morrer outra estação

Nada faz passar essa saudade
Já faz tempo, ficou tarde pra enganar o coração
A estrada fica cada vez mais longa
E só mesmo nas milongas eu afasto a solidão

Mas o que passou virou história
Que a vida não tem hora pra deixar de acontecer
E cada vão minuto que é perdido
Não retorna pra salvar quem se arrepender

Ter coragem de tocar em frente
Se lançar pela corrente, desaguar no ribeirão
É mais uma questão de paciência
Ver que a força do destino nos carrega pela mão

Entregar-se às asas do tempo
Não carece sofrimento nem se pode evitar
Ele vai trocando de estribilhos, dá os passos
Tira os trilhos e convida a nossa sorte pra dançar
E é tão bonito ver nos passos dessa dança
A gente sempre ser criança e tantas vezes tropeçar
Só para encontrar nova razão
De pisar bem firme o chão e se levantar

Nem tão devagar nem tão depressa

A ciranda recomeça pra quem muita vida quer
Há sempre um amigo de calçada
Uma linda madrugada pra perder nos braços de outra mulher

É só pôr lenha na fogueira que há no peito
Se nem tudo é perfeito, nem tampouco é tão
ruim Eu, tendo trabalho, amor e pão
Sigo o baile e a canção nunca chega ao fim

90 - Ô DE CASAS – MÔNICA E MARIA JOÃO
<https://youtu.be/z4zsUILSldE>
BLACKBIRD (John Lennon / Paul McCartney).

Blackbird singing in the dead of night
Take these broken wings and learn to fly
All your life
You were only waiting for this moment to arise.

Blackbird singing in the dead of night
Take these sunken eyes and learn to see
All your life
You were only waiting for this moment to be free.

Blackbird fly Blackbird fly
Into the light of the dark black night.

Blackbird fly Blackbird fly
Into the light of the dark black night.

Blackbird singing in the dead of night
Take these broken wings and learn to fly
All your life
You were only waiting for this moment to arise
You were only waiting for this moment to arise
You were only waiting for this moment to arise.

Pássaro Negro

Pássaro negro cantando na calada da noite
Apanhe estas asas quebradas e aprenda a voar
Por toda sua vida
Você só estava esperando este momento surgir

Pássaro negro cantando na calada da noite
Pegue esses olhos fundos e aprenda a
enxergar Por toda sua vida
Você só esteve esperando este momento para ser livre

Voe pássaro negro, voe
Em direção à luz da escuridão noturna

Voe pássaro negro, voe
Em direção à luz da escuridão noturna

Pássaro negro cantando na calada da noite
Apanhe estas asas quebradas e aprenda a voar
Por toda sua vida
Você só estava esperando este momento surgir
Você só estava esperando este momento surgir
Você só estava esperando este momento surgir

91 Ô DE CASAS MÔNICA SALMASO E ÁUREA MARTINS

<https://youtu.be/6p624iuyogc>

SAMBA COM DENGO (Angela Suarez e Paulo César Pinheiro)

Nega que samba com denço
Que moleja o corpo que é molengo
Feito mamulengo
Que quando rebola o tengo tengo
É pra mexer com o quengo
De todo malandro mulherengo que quer ser seu par
Nega que samba com denço
Que arrasta torcida do flamengo
Povo de copacabana, madureira, realengo
Que vai ver seu tengo tengo onde ela vai sambar
Nega que samba, que dança
Que quebra, que bole, que balança
Que mexe a poupança
Que dá nó
Que trança e que destrança
Que faz a festança
Que quando ela passa a vizinhança
Sai toda pra olhar
Nega que samba, que dança
Quando chega tem, tem pajelança
Tem barulho, tem gandaia
Tem bagunça, tem lambança
De quem vai pra ver essa nega sambar
Quando a nega vem malandro sai do ar
É um silêncio que ninguém
Ninguém consegue respirar
É que a nega vem com ginga
Nego fica louco, pede pinga, bebe cerva
Enche a moringa que não dá
Não dá pra ver de cara limpa essa nega sambar

92 Ô DE CASAS MÔNICA E THIAGO AMUD

https://youtu.be/1XlQ0j8n_WE

SENHORA DAS SETE DORES (Thiago Amud)

Ó, Mãe, lastimosa Mãe
Senhora das Sete Dores
Minguaram os meus pendores
Mas restou a minha fé
Meu sangue virou vinagre
Sou véspera de um milagre
São tantos os meus clamores
E é viva chaga a flor da fé
São minhas as vossas dores
E é toda vossa a minha fé

93 Ô DE CASAS - MÔNICA E RAFAEL MARTINI

<https://youtu.be/SFdNSvrdNNw>

MENINA AMANHÃ DE MANHÃ (O sonho voltou)

(Tom Zé / Perna)

Menina, amanhã de manhã
Quando a gente acordar
Quero te dizer que a felicidade vai
Desabar sobre os homens, vai
Desabar sobre os homens, vai
Desabar sobre os homens
Na hora ninguém escapa
De baixo da cama ninguém se esconde
E a felicidade vai
Desabar sobre os homens, vai
Desabar sobre os homens vai
Desabar sobre os homens
Menina, ela mete medo
Menina, ela fecha a roda
Menina, não tem saída
De cima, de banda ou de lado
Menina, olhe pra frente
Menina, todo cuidado
Não queira dormir no ponto
Segure o jogo
Atenção
Menina, ela mete medo
Menina, ela fecha a roda
Menina, não tem saída
De cima, de banda ou de lado
Menina, olhe pra frente
Menina, todo cuidado
Não queira dormir no ponto

Segure o jogo
Atenção de manhã
Menina, amanhã de manhã
Quando a gente acordar
Quero te dizer que...

94 Ô de Casas MÔNICA, ROLANDO BOLDRIN E NEYMAR DIAS

https://youtu.be/aZjZADIno_I

GOSTEI DA MORENA (Raul Torres e Florencio)

Eu gosto do luxo que a morena goza
Eu te quero bem, morena luxosa
Do corpo bem feito e da pele mimosa
Amarra os cabelos fita cor de rosa
Quando bate o vento fica balanciosa
O vestido dela é feito na moda
A saia é godê com renda na roda
Colar no pescoço e brinco de argola
Ela é bem morena, cor que não descora
Gostei do seu nome, ela chama Flora
Gostei da morena por ter boa prosa
Ela pra falar é muito carinhosa
Peguei na mão dela, que mão maciosa
Eu ainda me lembro que noite saudosa
Nós dancemo junto uma valsa chorosa
De manhã cedinho eu tive que ir embora
Pra nós despedir nós saímos pra fora
Ela foi panhá um raminho de orora
Botou no meu bolso e me disse agora
Vancê não se esqueça dessa que te adora
Coração pode ser duro mas nessa hora ele chora
Eu disse pra ela vancê quer ir-se embora
Arresorva logo, num quero demora
Meu cavalo é bão, eu levo a senhora
Quatro légua e meia daqui a Pirapora
Num passo tropiado trás terra pra fora

95 Ô DE CASAS - MÔNICA, GIAN CORREA, HENRIQUE ARAUJO E XEINA BARROS

https://youtu.be/G9Pmz_uwgLk

MAIORIA SEM NENHUM (Élton Medeiros / Mauro Duarte)

Uns com tanto
Outros tantos com algum
Mas a maioria sem nenhum
Uns com tanto
Outros tantos com algum
Mas a maioria sem nenhum
Esta história de falar em só fazer o bem
Não convence quando o efeito não vem

Porque somente as palavras não dão solução
Aos problemas de quem vive em tamanha aflição
Uns com tanto
Outros tantos com algum
Mas a maioria sem nenhum
Uns com tanto
Outros tantos com algum
Mas a maioria sem nenhum
Há muita gente neste mundo estendendo a mão
Implorando uma migalha de pão
Eis um conselho pra quem vive por aí a esbanjar:
Dividir para todo mundo melhorar

96 Ô DE CASAS MÔNICA E GUINGA

https://youtu.be/YIn_8czmAcc

VOCÊ, VOCÊ (Chico Buarque e Guinga)

Que roupa você veste, que anéis?
Por quem você se troca?
Que bicho feroz são seus cabelos
Que à noite você solta?
De que é que você brinca?
Que horas você volta?
Seu beijo nos meus olhos, seus pés
Que o chão sequer não tocam
A seda a roçar no quarto escuro
E a réstia sob a porta
Onde é que você some?
Que horas você volta?
Quem é essa voz?
Que assombração seu corpo carrega?
Terá um capuz, será o ladrão?
Que horas você chega?
Me sobre novamente as canções
Com que você me engana
Que blusa você, com o seu cheiro
Deixou na minha cama?
Você, quando não dorme
Quem é...

97 Ô DE CASAS - MÔNICA E MARCO PEREIRA

<https://youtu.be/YeRGxNqd30I>

TEMA DE AMOR DE GABRIELA (Tom Jobim)

Todos os dias esta saudade, felicidade cadê você
Já não consigo viver sem ela
Eu vim à cidade pra ver Gabriela
Tenho pensado muito na vida
Volta bandida, mata essa dor

Volta pra casa, fica comigo
Eu te perdôo com raiva e amor
Chega mais perto, moço bonito
Chega mais perto meu raio de sol
A minha casa é um escuro deserto
Mas com você ela é cheia de sol
Molha tua boca na minha boca
A tua boca é meu doce, é meu sal
Mas quem sou eu nessa vida tão louca
Mais um palhaço no teu carnaval
Casa de sombra, vida de monge
Quanta cachaça na minha dor
Volta pra casa, fica comigo
Vem que eu te espero tremendo de amor

98 Ô DE CASAS - MÔNICA E LULA GALVÃO

<https://youtu.be/6iJ3oqntNws>

SILENCIOSA (Fátima Guedes)

Silenciosa, casa vazia
Mormaço quase meio dia
A morena deitou na rede e balança...
ê ô...
Casa deserta, olhos fechando
Quase dormindo, cochilando
A morena deitou na rede e balança...
ê ô... ê ô ô...
Bahiana de Gauguin
Mulata preguiçosa
Apanhou na cozinha a maçã
Voltou silenciosa
Lançou distante um olhar profundo
Nada acontece nesse mundo
A morena deitou na rede e balança...
ê ô... ê ô ô...
Bahiana de Gauguin....

99 Ô DE CASAS - MÔNICA E LEANDRO CÉSAR

<https://youtu.be/6x0mTTk3N4w>

CURIÁ (Leandro César / Sérgio Pererê)

Traz a panela cabinda
Traz a panela de barro
Panela fazer meu angu
Angústia aqui não quero não
São benedito que mandou
Fazer comida e oração
E essa gente
Que duvida
E alimenta o sofrimento

Não entende que a vida
É o tempo do cozimento
Traz o balaio menino
Traz o balaio de fulô
Balaio de bala e doce
Tristeza aqui não quero não
São benedito que mandou
Pra adoçar o coração
Dessa gente
Que ai chora
Tendo tudo, sendo nada
Não entende que a demora
Faz parte da caminhada

100 Ô DE CASAS - MÔNICA E QUINTETO DA PARAÍBA

<https://youtu.be/i5Vh2-ofhl8>

ROENDO UNHA (Luiz Gonzaga / Luiz Ramalho)

Quando vinvin cantou
Corri pra ver você
Atrás da serra, o sol
Tava pra se esconder
Quando você partiu
Eu não esqueço mais
Meu coração, amor
Partiu atrás
Vivo com os olho na ladeira
Quando vejo uma poeira
Penso logo que é você
Vivo de orelha levantada
Para o lado da estrada
Que atravessa o muçambê
Olha, já estou roendo unha
A saudade é testemunha
Do que agora vou dizer
Quando na janela
Eu me debruço
O meu cantar é um soluço
A galopar no maçapê
Quando vinvin cantou
Corri pra ver você
Atrás da serra, o sol
Tava pra se esconder
Quando você partiu
Eu não esqueço mais
Meu coração, amor
Partiu atrás
Vivo com os olho na...

101 Ô DE CASAS - MÔNICA E CACAI NUNES

<https://youtu.be/HxPSPtYoyTw>

VINGANÇA (Francisco Mattoso / José Maria de Abreu)

Lá na beira do roçado, onde a tristeza não vem
Eu vivia sossegado com a viola do meu lado
Mais feliz do que ninguém
Numa festa no arraiaí vi dois óio me olhá
Decidi no improviso, ela me deu um sorriso
E comigo foi morar

Nunca mais fui cantador e a viola descansou
Eu vivia pra cabocla, eu vivia pra cabocla
Só pensava em meu amor
Nunca fui feliz assim, eu mesmo disse pra mim,
Pensei que a felicidade, pensei que a felicidade
Não pudesse ter um fim

Mas um dia a malvada foi-se embora e me esqueceu
Com um caboclo decidido, Juca Antônio conhecido
Cantador mais do que eu
Já cansado de esperar, desisti de procurar
A cabocla que um dia levou minha alegria
E eu jurei de vingar

Numa festa fui cantar e a mulata tava lá
Juro por Nossa Senhora, juro por Nossa Senhora
Que a cabocla eu quis matar
Mas fiquei sem respirar quando vi ela dançar
Ela tava tão bonita, ela tava tão bonita
Que esqueci de me vingar

102 Ô DE CASAS - MÔNICA E ROSA PASSOS

<https://youtu.be/OTdwV1o9VYY>

JURAS (Rosa Passos / Fernando de Oliveira)

Jurei te pertencer por toda vida
Guardar a sete chaves o nosso amor
A chave era só uma e foi perdida
O fogo era de palha e se acabou
Jurei não mais amar outra pessoa
Pra nunca mais chorar como chorei
Mas vi que amar é coisa muito boa
E assim mais uma vez me apaixonei
Eu tenho...

103 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO, DORI CAYMMI E TECO CARDOSO

<https://www.youtube.com/watch?v=GAm3l1VoMvw>

Voz de Mágoa (Dori Caymmi e Paulo Cesar Pinheiro)

Canto tanto as minhas penas
Como as minhas esperanças
Umas canto pras morenas outras canto pras crianças
Tenho sempre uma cantiga ou faço alguma na hora
Pra consolo de quem briga pra o alento de quem chora

É feliz a voz do vento, é contente a voz da água
Mas o meu contentamento sai de mim com voz de mágoa
Mas se eu canto a dor que existe
É que sei que lá no fundo, todo canto, mesmo triste
Ameniza a dor do mundo

É feliz a voz do vento, é contente a voz da água
Mas o meu contentamento sai de mim com voz de mágoa
Mas se eu canto a dor que existe
É que sei que lá no fundo, todo canto, mesmo triste
Ameniza a dor do mundo

104 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E GIAN CORREA - PRESENTIMENTO

<https://www.youtube.com/watch?v=7q8YCu0P9uw>

(Elton Medeiros)

Ai! ardido peito
quem irá entender o teu segredo?
quem ira pousar em teu destino?
e depois morrer do teu amor?

ai! mas quem virá?
me pergunto a toda hora
e a resposta é o silêncio
que atravessa a madrugada

vem meu novo amor
vou deixar a casa aberta
já escuto os teus passos
procurando meu abrigo

vem, que o sol raiou
os jardins estão florindo
tudo faz pressentimento
que este é o tempo ansiado
de se ter felicidade.

105 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E CASUARINA - DE FRENTE PRO CRIME

<https://www.youtube.com/watch?v=xgcVTkEItYU>

João Bosco/Aldir Blanc

Tá lá o corpo estendido no chão
Em vez de rosto a foto de um gol
Em vez de reza a praga de alguém
E um silêncio servindo de amém

O bar mais perto depressa lotou
Malandro junto com trabalhador
Um homem subiu na mesa do bar
E fez discurso pra vereador

Veio camelô vender
Anel, cordão, perfume barato

Baiana pra fazer pastel
E um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã
Baixou o santo na porta bandeira

E a moçada resolveu
Parar, e então...
Tá lá um corpo estendido no chão

Em vez de rosto a foto de um gol
Em vez de reza a praga de alguém
E um silêncio servindo de amém
Sem pressa foi cada um pro seu lado

Pensando numa mulher ou num time
Olhei o corpo no chão e fechei
Minha janela de frente pro crime

Veio camelô vender
Anel, cordão, perfume barato

Baiana pra fazer pastel
E um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã
Baixou o santo na porta bandeira

E a moçada resolveu
Parar, e então...
Tá lá um corpo estendido no chão

**106 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E FÁBIO PERON -
ENGOMADINHO**

<https://www.youtube.com/watch?v=WSLr6OD64oM>

Pedro Caetano e Claudionor Cruz

De terno branco, todo engomadinho,
Todo faceiro, carregando o pinho,
Já vem chegando meu feliz cantor,
Salve o seresteiro, salve a meu amor.

A noite é minha,
O seu semblante alegre está dizendo,
Que está cheio de disposição,
Para acabar com a dor que estou sofrendo,
Clareando a noite do meu coração.

Eu tinha visto um manto muito escuro,
Cobrir a ilusão da minha vida,
Mas como a dor sempre descobre um furo,
Meu desengano encontrou saída.

A chave que abriu a liberdade,
Para o meu coração cheio de dor,
Está na voz e na simplicidade,
Deste seresteiro, que é o meu amor.

107 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E ARI COLARES - RENDADÁ

<https://www.youtube.com/watch?v=ipNIEBlnG1Y>

(Caboclo Pai Marujo)

Balança a folha, coqueiro
É, que orvalho vem caindo
Ô, Iracema estremeceu
Sou eu, meu mano, que vem vindo

Ô, meu cumpadi eu venho de longe
Das praias mais linda do Ceará
Visão Timão quando me batizou
Me deu o nome "Mati Mangolá"
Vadeia, menina
Vadeia, vadiá
Vadeia, minha mana
Vadeia, vadiá
Vadeia, meu mano
Vadeia, vadiá.

**108 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO, RODOLFO STROETER E TECO
CARDOSO - MORENA DOS OLHOS D'ÁGUA**

<https://www.youtube.com/watch?v=qIIJaN3LmqQ>

(Chico Buarque)

Morena, dos olhos d'água
Tira os seus olhos do mar
Vem ver que a vida ainda vale
O sorriso que eu tenho
Pra lhe dar
Descansa em meu pobre peito
Que jamais enfrenta o mar
Mas que tem abraço estreito, morena
Com jeito de lhe agradar
Vem ouvir lindas histórias
Que por seu amor sonhei
Vem saber quantas vitórias, morena
Por mares que só eu sei
Morena, dos olhos d'água
Tira os seus olhos do mar
Vem ver que a vida ainda vale
O sorriso que eu tenho
Pra lhe dar
Seu homem foi-se embora
Prometendo voltar já
Mas as ondas não tem hora, morena
De partir ou de voltar
Passa a vela e vai-se embora
Passa o tempo e vai também
Mas meu canto 'inda lhe implora, morena
Agora, morena, vem
Morena, dos olhos d'água
Tira os seus olhos do mar
Vem ver que a vida ainda vale
O sorriso que eu tenho
Pra lhe dar
Vem ver que a vida ainda vale
O sorriso que eu tenho
Pra lhe dar

109 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E ANTÔNIO NOBREGA - MINHA VOZ NÃO SILENCIA PORQUE POETA NÃO CALA

<https://www.youtube.com/watch?v=e5TMjgfg6lg>

(Antônio Nobrega/Wilson Freire)

Nem na faca, nem no grito
Nem no tapa, nem na bala
Nem na forca, nem na força
Nem na dor, que a bomba estala
Minha voz não silencia
Porque poeta não cala
Nem no açoite, nem no tiro
Nem na lança, que empala
Na angústia, na tortura
Nem na morte, que avassala
Minha voz não silencia
Porque poeta não cala
Minha voz vem
Do peito e da garganta
Que Homero, Que Lorca
E Lourival, Bob Dylan
Leminsky e João Cabral
De Camões, de Cecília
Que encanta
É a voz que exalta, grita e espanta
Amargura, tristeza e a tudo embala
É o grito do mundo da senzala
De Drummond, Vilanova e Neruda
Da beleza e do sonho não desgruda
É que a voz de um poeta nunca cala
Nem no fogo afogado
Nem no óleo que empala
Nem no berro, nem no ferro
Nem na cela, sem a fala
Minha voz não silencia
Porque poeta não cala
Nem na tranca, nem no tranco
Nem no tronco, da senzala
Nem na trama
Nem no golpe da mentira que entala
Minha voz não silencia
Porque poeta não cala
O racismo, a mentira e a opressão
São doenças dos tempos
São as carnes
Que alimentam terrores e barbáries
Abrem portas para a destruição
A poesia é uma arnegunição
Um antídoto forte, um sentimento
Libertai-me liberto como o vento

Que na paz se encerra e principia
A poesia esconde armamento
Contra o ódio que cega e silencia

110 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E MARO - CANÇÃO DA PARTIDA

<https://www.youtube.com/watch?v=ReH7Mpn-Bq8>

(Dorival Caymmi)

Minha jangada vai sair pro mar
Vou trabalhar meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom eu vou trazer
Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer

111 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E VIDAL ASSIS - FLOR EM FLOR

https://www.youtube.com/watch?v=1_fNhKONSkc

(Vidal Assis / Sérgio Fonseca)

Passarinho, passarinho
Vai voando flor em flor
Leva junto com teu beijo
Um recado ao meu amor
Cuitelinho, cuitelinho,
Diga a ela por favor
Que meu peito sem carinho
É um jardim desolador
Viuvinha já fez ninho
E a saudade já deu flor.

Passarinho do desejo
Vai voando flor em flor
Leva junto com teu beijo
Um recado ao meu amor
Cuitelinho, cuitelinho,
Diga a ela por favor
Que meu peito sem carinho
É um jardim desolador
Viuvinha já fez ninho
E a saudade já deu flor
Não tem quase passarinho
Não tem luz e nem calor.

112 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E RAFAEL MARTINI - CREDO

<https://www.youtube.com/watch?v=djLIjiUfiYw>

(Milton Nascimento / Fernando Brant)

Caminhando pela noite de nossa cidade
Acendendo a esperança e apagando a escuridão
Vamos, caminhando pelas ruas de nossa cidade
Viver derramando a juventude pelos corações
Tenha fé no nosso povo que ele resiste
Tenha fé no nosso povo que ele insiste
E acordar novo, forte, alegre, cheio de paixão
Vamos, caminhando de mãos dadas com a alma nova
Viver semeando a liberdade em cada coração
Tenha fé no nosso povo que ele acorda
Tenha fé no nosso povo que ele assusta
Caminhando e vivendo com a alma aberta
Aquecidos pelo sol que vem depois do temporal
Vamos, companheiros pelas ruas de nossa cidade
Cantar semeando um sonho que vai ter de ser real
Caminhemos pela noite com a esperança
Caminhemos pela noite com a juventude

113 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E DAVI FONSECA - JOÃO NO PATI

<https://www.youtube.com/watch?v=zvjb5BCsbP0>

(Davi Fonseca)

Vi jumento de carga
Que só carregava a si
A si mesmo rumo ao mar

Vi cavalo de Tróia
Trotando que falta ar
Vale à dentro, dentro enfim

Vi irmão chutar cobra
Cobrando muito de si
Que até lhe faltava ar

Viu a vó pela greta
Piramba, pedra e pá
Pé na cova e acorda em si

Com a corda bem perto
Do seu pomo de Adão
Antes da hora certa
Já morreu um milhão

Nessa trilha deserta
Tem ninguém pá ti ver

João, João

Vale pra virar cova
Custa nem um tostão
Deus em forma de prova
Já fez ele no chão

Pra botar terra em cima
Só tem eu ou você
João, João

114 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E RAFAEL MARTINI - CANÇÃO DA VOZ

<https://www.youtube.com/watch?v=N9AIHIdEQT0>

(Rafael Martini / Leonora Weissmann)

Acordar no céu da boca
Apoiando em cordas bambas
Corte seco na garganta
Sobre letras a língua dança
Cerra dentes, corre lábios
Nasce e morre, arrisca a rima
Sopra leve, rasga o verbo
Nas alturas, equilibrista
Canto um bom motivo
Que movimenta a voz
Que me conta sobre os sentidos
Que todo canto traz
Canto que corre o risco
De não voltar atrás
Mas retorna pelos ouvidos logo mais
Quando pode brincar de
Acordar no céu da boca
Apoiando em cordas bambas
Corte seco na garganta
Sobre letras a língua dança
Canto um bom motivo
Que movimenta a voz
Que me conta sobre os sentidos
Que todo canto traz
Canto que corre o risco de não voltar atrás
Mas retorna pelos ouvidos logo mais
Em silêncio, pausa no ar
Canto um bom motivo
Que movimenta a voz
Que me conta sobre os sentidos
Que todo canto traz
Canto que se revela
Reza por trás da voz
Percorrendo os meus caminhos

Passa por todos nós
Canto que corre o risco de não voltar atrás
Mas retorna pelos ouvidos logo mais
Bem na ponta da língua
Vai brincar no ar
Entoar, falar, dormir
Para, pianinho, então despertar

**115 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E SÉRGIO SANTOS - GALANGA,
CHICO REI**

https://www.youtube.com/watch?v=p6CPqQG_UDQ

(Sérgio Santos / Paulo César Pinheiro)

Ganga
Galanga era Ganga
De jaga e Catanga,
Quebrava com anga
Cafife e cafanga,
Galanga era Ganga...
O Rei do Reino do Congo foi Aluquene
Muene-Congo
O seu fundador, seu rei imortal.
Senhor dos Jibas, dos Dembos e dos Engombes
E dos Mulumbos
Do Congo era Ganga, era o Rei Geral.
Senhor de Angola, Benguela, Canga, Cabinda
Tanga, Calinda, Malembo, Matamba, Dunga-tará,
Soba dos Matambulas,
Dos reinos de aquém e de além-mar
Galanga vinha do sangue de Aluquene
Ganga-Muene
Macota-Babá da Casa Real.
O Capitão-Comandante da Guerra Preta
De Maramara
O grã-lutador, o Rei maior.
Muzungo veio e Galanga foi no tumbeiro
Pro cativo,
Deixando o sagrado Congo para trás,
Mas rei de Zâmbi-Apongo
É rei onde chega, Obá dos Obás
Foi assim, hoje eu sei
Que nasceu Chico-Rei
Rei da África e Rei das Minas Gerais!

116 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO, PAULO ARAGÃO E TECO CARDOSO - SANTA VOZ

<https://www.youtube.com/watch?v=ruO5CLKRpqw>

(Baden Powell / Paulo César Pinheiro)

Canta amor, canta pra afastar dos corações a dor
Feito a velha ama que nos embalou
Canta pra fazer uma criança adormecer
Canta uma esperança!!!
Canta amor, canta um verso novo de um compositor
Canta porque o povo segue o seu cantor
Pois é, que a mão do criador que criou a tua santa voz
Abençoa essa garganta amor
Porque alguém tem que cantar por nós
Voz é vento palavra é pensamento
Como todo canto é uma lição
Que faz nesse momento o movimento do meu coração
Toda voz quando canta é santa
Todo canto é uma nova oração

117 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E ALEXANDRE ANDRÉS - MENINO

<https://www.youtube.com/watch?v=XY4GMS9t8uc>

(Alexandre Andrés / Bernardo Maranhão)

Quando te vejo rir outra vez
Lembro demais da tua primeira luz
Era tempo do tempo parar
Era um milagre passando por nós
Fica no meu o teu coração
Segue no teu o brilho do meu olhar
Feito flores que a brisa lançou
Vivo outra vida que a vida me deu
Amo te ver entrar pela casa
Caminhar ao léu pela rua
Teu pequeno mundo é muito vasto pro meu pobre peito
Quero acompanhar teu caminho
Aprender contigo de novo
Tanta coisa certa, pura e simples que eu não lembro mais
Sei que chegará o dia de dizermo-nos adeus de vez
Mas sei ainda mais que o tempo em suas dobras há de conservar
O perfume fresco de uma infância que jamais se perderá
Amo te ver entrar pela casa
Caminhar ao léu pela rua
Teu pequeno mundo é muito vasto pro meu pobre peito
Quero acompanhar teu caminho
Aprender contigo de novo
Tanta coisa certa, pura e simples que eu não lembro mais
Sei que chegará o dia de dizermo-nos adeus de vez
Mas sei ainda mais que o tempo em suas dobras há de conservar

O perfume fresco de uma infância que jamais se perderá
Quando te vejo rir outra vez
Lembro demais da tua primeira luz
Era tempo do tempo parar
Era um milagre passando por nós
Fica no meu o teu coração
Segue no teu o brilho do meu olhar
Feito flores que a brisa lançou
Vivo outra vida que a vida me deu
Amo te ver entrar pela casa
Caminhar ao léu pela rua
Teu pequeno mundo é muito vasto pro meu pobre peito
Quero acompanhar teu caminho
Aprender contigo de novo
Tanta coisa certa, pura e simples que eu não lembro mais
Sei que chegará o dia de dizermo-nos adeus de vez
Mas sei ainda mais que o tempo em suas dobras há de conservar
O perfume fresco de uma infância que jamais se perderá
Sei que chegará o dia de dizermo-nos adeus de vez
Mas sei ainda mais que o tempo em suas dobras há de conservar
O perfume fresco de uma infância que jamais se perderá

118 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E SÉRGIO SANTOS - GANGA ZUMBI

<https://www.youtube.com/watch?v=C5VeU9mkM7I>

(Sérgio Santos / Paulo César Pinheiro)

Rei Ganga-Zumba foi, foi ver Rei-Congo
Depois da Calunga, além do mar.
Foi, foi pro canjerê de Zambiapongo
No terreiro grande de Oxalá.
Rei Ganga-Zumba foi, foi pra Aruanda,
Mas foi Zâmbi quem mandou chamar.
Quem olha a lua branca de Luanda
Vê Ganga-Zumbi no seu gongá.
Cadê Zumbi?
Meu Ogum-de-Lê
Cadê Zumbi?
Meu Mutalambô
Cadê Zumbi?
Olorum-Didê
Meu Sindorerê,
Que ele Aruandô

119 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E MARCOS VALLE - PRECISO APRENDER A SER SÓ

<https://www.youtube.com/watch?v=F3jfSFu3jlk>

(Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle)

Ah, se eu te pudesse fazer entender
Sem teu amor eu não posso viver
Que sem nós dois o que resta sou eu
Eu assim tão só
E eu preciso aprender a ser só
Poder dormir sem sentir teu amor
A ver que foi só um sonho e passou
Ah, o amor
Quando é demais ao findar leva a paz
Me entreguei sem pensar
Que a saudade existe e se vem
É tão triste, vê
Meus olhos choram a falta dos teus
Esses teus olhos que foram tão meus
Por Deus entenda que assim eu não vivo
Eu morro pensando no nosso amor
Vê, meus olhos choram a falta dos teus
Estes teus olhos que foram tão meus
Por Deus entenda que assim eu não vivo
Eu morro pensando no nosso amor

120 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO NELSON AYRES E TECO CARDOSO - MEU RÁDIO, MEU MULATO

<https://www.youtube.com/watch?v=DV431IM6ALs>

(Herivelto Martins)

Comprei um rádio muito bom `a prestação
Levei-o para o morro
E instalei-o no meu proprio barracão
E toda tardinha, quando eu chego pra jantar
Logo ponho o rádio pra tocar
E a vizinhança pouco a pouco vai chegando
E vai se aglomerando o povaréu lá no portão
Mas quem eu queria não vem nunca
Por não gostar de música
E não ter coração
Acabo é perdendo a paciência
Estou cansada, cansada de esperar
Eu vou vender meu rádio a qualquer um
Por qualquer preço, só pra não me amofinar
Eu nunca ví maldade assim, tanto zombar, zombar de mim
Disse o poeta , que do amor era descrente
Quase sempre a gente gosta
De quem não gosta da gente

**121 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E ORQUESTRA JOVEM TOM
JOBIM - MEIA NOITE**

<https://www.youtube.com/watch?v=92sM5FFJCwk>

(Chico Buarque / Edu Lobob)

Se a noite não tem fundo
O mar perde o valor
Opaco é o fim do mundo
Pra qualquer navegador
Que perde o oriente
E entra em espirais
E topa pela frente
Um contingente
Que ele já deixou pra trás
Os soluços dobram tão iguais
Seus rivais, seus irmãos
Seu navio carregado de ideais
Que foram escorrendo feito grãos
As estrelas que não voltam nunca mais
E um oceano pra lavar as mãos

**122 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E AMILTON GODOY - CIDADE
VAZIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=x1mPr5i2NDE>

(Baden Powell / Lula Freire)

Há um momento na vida
Em que é preciso lutar
É quando um sonho da gente
Resolve um dia acordar

Não adianta sorrir
Nem vale a pena cantar
Se é verdade que o amor
Um dia vai se acabar

Até o céu escureceu
Nem mesmo o sol hoje nasceu
E toda a cor se transformou
Numa tristeza de viver

E quem disser que o amor
É uma pobre canção
Já não merece perdão
Por essa pobre ilusão

E choro o pranto da tarde
E choro a água do cais
Desta cidade vazia
Onde ninguém mora mais

Até o céu escureceu
Nem mesmo o sol hoje nasceu
E toda a cor se transformou
Numa tristeza de viver

Por isso o jeito é lutar
Para de novo voltar
O amor que a vida perdeu
Na flor que se desprende

E há tanta gente na terra
Que vamos ter de mostrar
Que o amor é vida serena
É horizonte no mar

E quem quiser entender
E se puder ajudar
Nosso desejo é fazer
Todo o universo se amar

**123 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E BRUNA MORAES -
MILAGREIRO**

<https://www.youtube.com/watch?v=fXFnmK9RbZM>

(Djavan)

Agora vamos ter os girassóis
Do fim do ano
E o calor vem desumano.
Tudo irá se expandir,
Crescer com as águas,
Quiçá, amores nos corações.
E um santeiro, milagreiro,
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida
É feita de ilusão.
E um santeiro, milagreiro,
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida
É feita de ilusão.
Aquele que um dia o fez sonhar
Se foi com o outro
No dia em que os dois
Se casariam por amor.
Ele aluou,
Hoje o seu pesar
Sintila nos varais,
Usou as sete vidas
E não foi feliz jamais.
Toda a imensidão

Passou pela vida
E foi cair na solidão.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe
Agora vamos ter os girassóis
Do fim do ano
E o calor vem desumano.
Tudo irá se expandir,
Crescer com as águas,
Quiçã, amores nos corações.
E um santeiro, milagreiro,
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida
É feita de ilusão.
E um santeiro, milagreiro,
Prevê a dor de terceiros
E diz que a vida
É feita de ilusão.
Aquela que um dia o fez so nhar
Se foi com o outro
No dia em que os dois
Se casariam por amor.
Ele aluou,
Hoje o seu pesar
Cintila nos varais,
Usou as sete vidas
E não foi feliz jamais.
Toda a imensidão
Passou pela vida
E foi cair na solidão.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe.
Mais um santo para esculpir é o que lhe vale
Pra evitar que o rancor suas ervas se espalhe

**124 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO, DORI CAYMMI E TECO
CARDOSO - CORRENTEZA**

<https://www.youtube.com/watch?v=ZD8vYQQYfZk>

(Tom Jobim / Luiz Bonfá)

A correnteza do rio vai levando aquela flor
O meu bem já está dormindo
Zombando do meu amor
Zombando do meu amor
Na barranceira do rio o ingá se debruçou
E a fruta que era madura
A correnteza levou
A correnteza levou
A correnteza levou, ah
E a choveu uma semana e eu não vi o meu amor
O barro ficou marcado aonde a boiada passou
Depois da chuva passada, céu azul se apresentou
Lá na beira da estrada vem vindo o meu amor
Vem vindo o meu amor
Vem vindo o meu amor
Ou danda, ou danda, ou danda, ou danda
E choveu uma semana e eu não vi o meu amor
O barro ficou marcado aonde a boiada passou
A correnteza do rio vai levando aquela flor
E eu adormeci sorrindo
Sonhando com nosso amor
Sonhando com nosso amor
Sonhando.
Ou danda.

**125 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO, NEY MATOGROSSO E WEBSTER
SANTOS - ÉTA NÓIS**

<https://www.youtube.com/watch?v=OtHcwkE0k5I>

(Luhli / Lucina)

Nóis se cruzemo na espiral da vida
Mais de uma vez eu tenho consciência
De que na vida não tem coincidência, ai, ai
Nóis se gostemo e se tornemo amigo
Mil música cantemo pros nossos ouvidos
Os lás e os bemóis acordes dissonando
Em perfeita harmonia, ai, ai
Mas um dia chegou e nóis desprevinidos
(e nóis desprevinido)
Caímos no chão como dois inimigo
(como dois inimigo)
Nos batendo, estropiando
Destruindo o construído
(destruindo o construído)
No fundo do tacho um gosto de fel

Mas um dia as abelhas se voltam todinhas
E no milagre da lida
No milagre da lida o amor vira mel
Êta nós!

126 - Ô DE CASAS - MÔNICA SALMASO E MARCO PEREIRA - IRACEMA

<https://youtu.be/Jhk3RRcmb14>

(Adoniran Barbosa)

Iracema, eu nunca mais eu te vi
Iracema, meu grande amor foi embora
Chorei, eu chorei de dor porquê
Iracema, meu grande amor foi você
Iracema, eu sempre dizia
Cuidado ao travessar essas ruas
Eu falava, mas você não me escutava, não
Iracema, você travessou contramão
E hoje ela vive lá no céu
E ela vive bem juntinho de nosso senhor
De lembranças guardo somente suas meias
E seus sapatos
Iracema, eu perdi o seu retrato
Iracema, fartavam 20 dias
Pra o nosso casamento
Que nós ia se casar
Você atravessou a São João
Vem um carro, te pega
E te pincha no chão
Você foi pra assistência, Iracema
O chofer não teve culpa, Iracema
Paciência, Iracema, paciência
E hoje ela vive lá no céu
E ela vive bem juntinho de nosso senhor
De lembranças guardo somente suas meias
E seus sapatos
Iracema, eu perdi o seu retrato

127 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E ZÉLIA DUNCAN - VOU GRITAR SEU NOME

<https://youtu.be/VADRnGzEsQ8>

(Zélia Duncan e Juliano Holanda)

Na próxima curva da montanha-russa, me escuta
Vou gritar seu nome
Vou gritar seu nome
Vou gritar seu nome

Na próxima curva da montanha-russa, talvez o futuro
Nos espere com flores
Nos espere com flores
Nos espere com flores

O tempo há de passar veloz
A vida é hoje e não após
Montanha-russa roda gigante
Quando desaba, segue adiante

O mundo assim, nos trilhos da voz
Voar e despencar para o céu
Cair e ver depois do véu e mais
O mundo, o verso inteiro na casca de nóz

O tempo há de passar veloz
A vida é hoje e não após
Montanha-russa roda gigante
O mundo desaba, segue adiante

Levando assim os trilhos da voz
Voar e despencar para o céu
Cair e ver depois do véu e mais
O mundo, o verso inteiro na casca de nóz

Na próxima curva da montanha-russa, me escuta
Vou gritar seu nome
Vou gritar seu nome
Vou gritar seu nome

Na próxima curva da montanha-russa, talvez o futuro
Nos espere com flores
Nos espere com flores
Nos espere com flores

128 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E LULINHA ALENCAR - MÃE DA MANHÃ

<https://youtu.be/zFQ6uHbGvfY>

(Gilberto Gil)

meu canto na escuridão
minha voz, meu amparo
aro de luz nascente do dia
brota na gruta da dor
mãe da manhã, de tudo eu faria
pra conservar vosso amor

a cada ano, uma romaria
uma oferenda, uma prenda, uma flor
a cada instante, um grão de alegria
lembranças do vosso amor

Santa Virgem Maria
vós que sois Mãe do Filho do Pai do Nascer do Dia

abençoi minha voz, meu cantar
na escuridão dessa nostalgia
dai-nos a luz do luar

129 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E RHAISSA BITTAR - PRA ACORDAR

<https://youtu.be/-Zu80MUN5CQ>

(Paulo Monarco e Suely Mesquita)

Equilibrar a fome, a sede, a expectativa
Na linha fina
Que se tem para pisar
Sorri sem medo
Com a alma em carne viva
Alarga o peito
Pra poder acomodar
Um coração que cresce além da sua medida
E ameaça não caber onde ele está
Mas a coragem não pergunta nada a vida
E todo o dia abre os olhos pra acordar.

130 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO, ALFREDO DEL PENHO, PEDRO MIRANDA E PEDRO PAULO MALTA - INFELIZMENTE

https://youtu.be/op6jl_B4Ylw

(Lamartine Babo e Ari Pavão)

Eu tenho inveja dos mocinhos da Avenida
de ombros largos e elegância nos quadris
Roupa lavada, casa, luz e até comida
Tudo de graça, ó que gente tão feliz!

Infelizmente eu trabalho muito!

Conheço um "cabra" que tem sorte até comendo
Frequenta um "china" bem ali na rua Sete
Um dia desses, vejam só, caso estupendo!
Achou um relógio na barriga de um croquete!

Infelizmente eu almoço em casa!

Eu quando vejo um baile de alta-sociedade
Lindas casacas, toaletes formidáveis
de terno-saco dou uma volta na cidade
Tomo uma média, vão-se os níqueis miseráveis

Infelizmente sou da classe-média!

Se me apresentam uma menina espevitada
que bebe e fuma e dança o fox-trot blue
finjo que entendo e afinal não entendo nada
Envergonhado, cabisbaixo, jururu!

Infelizmente já passei da idade!

131 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E JOYCE MORENO - JUPARANÃ

<https://youtu.be/Yb5w8vbdoKc>

(Joyce Moreno e Paulo César Pinheiro)

Juparanã, aldeia, brejal
Juparanã, paul, pantanal
Juparanã
Nação de igarapé
Chão de curimatã
Jazida do pajé
Da muiraquitã
Juparanã, Juparanã, Juparanã
Juparanã, o boto é de lá
Tem sucuri, pacu, tracajá
Tem tucumã

Imbira, mussambê Ingá, pariatã,
Sagüi, juruetê
Arara, mussuã
Juparanã, Juparanã, Juparanã
Tem jacumã, ubá
Bom de atravessar
Os igapós, eu vou pescar
Ê Juparanã
Tem peixe, boitató Iara mora lá
Nos aguapés, vem me ajudar
Ê Juparanã

132 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E CHICO CÉSAR – INUMERÁVEIS
<https://youtu.be/t0TXlZC8ZYE>
(Braúlio Bessa e Chico César)

André Cavalcante era professor
amigo de todos e pai do Pedrinho
Bruno Campelo seguiu se caminho
Tornou-se enfermeiro por puro amor
Já Carlos Antônio, era cobrador
Estava ansioso pra se aposentar
Diva Thereza amava tocar
Seu belo piano de forma eloquente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

Elaine Cristina, grande paratleta
fez três faculdades e ganhou medalhas
Felipe Pedrosa vencia as batalhas
Dirigindo uber em busca da meta
Gastão Dias Junior, pessoa discreta
na pediatria escolheu se doar
Horácia Coutinho e seu dom de cuidar
De cada amigo e de cada parente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

Iramar Carneiro, herói da estrada
foi caminhoneiro, ajudou o Brasil
Joana Maria, bisavó gentil.
E Katia Cilene uma mãe dedicada
Lenita Maria, era muito animada
baiana de escola de samba a sambar
Margarida Veras amava ensinar
era professora bondosa e presente.

Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

Norberto Eugênio era jogador
piloto, artista, multifuncional
Olinda Menezes amava o natal.
Pasqual Stefano dentista, pintor
Curtia cinema, mais um sonhador
Que na pandemia parou de sonhar
A vó da Camily não vai lhe abraçar
com Quitéria Melo não foi diferente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

Raimundo dos Santos, um homem guerreiro
O senhor dos rios, dos peixes também
Salvador José, baiano do bem
Bebia cerveja e era roqueiro
Terezinha Maia sorria ligeiro
cuidava das plantas, cuidava do lar
Vanessa dos Santos era luz solar
mulher colorida e irreverente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

Wilma Bassetti vó especial
pra netos e filhos fazia banquete
Yvonne Martins fazia um sorvete
Das mangas tiradas do pé no quintal
Zulmira de Sousa, esposa leal
falava com Deus, vivia a rezar.
O X da questão talvez seja amar
por isso não seja tão indiferente
Se números frios não tocam a gente
Espero que nomes consigam tocar

133 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E VANESSA MORENO - ÁGUA

<https://youtu.be/BCDmjgwxHI>

(Djavan)

Tudo que se passa aqui
Não passa de um naufrágio
Eu me criei no mar e
Foi lá que eu aprendi
A nadar
Pra nada
Eu aprendi pra nada

A maré subiu demasiada
E tudo aqui está que é água
Que é água

Água pra encher
Água pra manchar
Água pra vazar a vida
Água pra reter
Água pra arrasar
Água na minha comida
Água
Aguaceiro
Aguadouro
Água que limpa o couro
Ou até mata

134 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E ANDRÉ MARQUES - FREVO EM MACEIÓ

<https://youtu.be/m16gDP2lic8>

(Hermeto Pascoal)

Instrumental

135 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO, MÁRCIO MARINHO E VICTOR ANGELEAS - DOIS BONECOS NO FORRÓ

<https://youtu.be/POMqk5aMGjw>

(Márcio Marinho, Victor Angeleas e Alberto Salgado)

Me deu um bote o desamor da linda Joaquina
Que na esquina preferiu me deixar só e sem dó
Tomei algumas pra lavar a serpentina
E virei boneco lá no meio do salão do forró

O chão parece que virou palco de frevo em rebu
As minhas pernas não paravam no lugar
Eu tava mais ligado que um farol aceso e bebum
Pedi um copo d'água pra me regular

Virei pensando
que tava melhor piorando
Em vez d'água me deram
foi um chá de zabumba
e virei um baião de dois

Me dupliquei e a dor se dobrou depois

Eu fiz da minha oração, meu feijão com arroz
Eu fiz do baile, um culto Oh, meu Deus tenha dó!

Como eu queria e faria de tudo pra ser um só,
Mas para a minha agonia acabou que virei
com a zabumba dois bonecos no forró

136 - Ô DE CASAS, MÔNICA SALMASO E NAILOR PROVETA - NUMA SALA DE REBOCO

<https://youtu.be/YO8tKmPryvU>

(Zé Marcolino e Luiz Gonzaga)

E como dizia o mestre poeta Zé Marcolino
O dia de um reboco de casa no sertão do nordeste
É o dia da grande festa, a grande reunião
Há dois tipos de reboco de casa
Aquele de barro sacudido e o do sujeito que passa
A colher de pedreiro na parede pra ficar bem lisinha
Essa é a casa do sertanejo mais caprichoso
E um pai de família também caprichoso
Só leva suas filhas pra um lugar desse
Pra se divertir e gozar do momento mais significativo
Numa sala de reboco, ih!
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Enquanto o fole tá roncando, tá gemendo
Vou dançando e vou dizendo meu sofrer pra ela só
E ninguém nota que eu estou lhe conversando
E nosso amor vai aumentando, pra que coisa mais mió?
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
E todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Só fico triste quando o dia amanhece
Ai, meu Deus, se eu pudesse acabar a separação
Pra nós viver igualado à sanguessuga
E nosso amor pede mais fuga do que essa que nos dão
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
E todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
E todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Enquanto o fole tá roncando, tá gemendo
Vou dançando e vou dizendo meu sofrer pra ela só

E ninguém nota que eu estou lhe conversando
E nosso amor vai aumentando, pra que coisa mais mió?
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
E todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
E todo tempo quanto houver pra mim é pouco
Pra dançar com meu benzinho numa sala de reboco
Só fico triste quando o dia amanhece
Ai, meu Deus, se eu pudesse acabar a separação
Pra nós viver igualado à sanguessuga
E nosso amor pede mais fuga do que essa que nos dão
No meio da festa, mirei a mulher amada
Saí cortando o chão pelo pé mas ali a tirei pra perto e disse
Minha fia, 'ocê gosta de mim?
Ela disse: cuidado que os menino vem dançando por aí
Nessa advertência eu me afastei, mas ali a chamei de novo
Quando é que a gente se vê novamente? E ela disse: só sábado
Saí pra casa com o tom da sanfona no ouvido
E a cor do vestido dela na lembrança! Ô sorte!

137 - Canteiro de obras

<https://youtu.be/w8MaUgsF9PU>

(Wilson Moreira e Sérgio Fonseca)

Veio de longe lá do fim da trilha
Lá das quebradas secas do sertão
Matar o corpo no sul maravilha
Que a alma já morreu na arribação
Trouxe a esperança
Que não se envergonha
De não ter tempo de esperar em vão
Pois tudo aquilo que o seu peito sonha
Se concretiza em outra construção
O peão entrou na obra, o peão
O peão entrou na obra
Roda peão, bambeia peão
Roda peão na mão do patrão
O peão só pega a sobra, o peão
O peão só pega a sobra
Roda peão, bambeia peão
Roda peão na mão do patrão
Guarda na mente
Na lembrança esperta
Tanto repente, tanta oração
Dessas mentiras uma coisa é certa
Quanto mais reza, mais assombração

Só pensa um dia em voltar pro norte
Virando a sorte que Deus lhe deu
Quem sabe um dia até mesmo a morte
Seja maior do que o destino seu
O peão entrou na obra, o peão
O peão entrou na obra
Roda peão, bambeia peão
Roda peão na mão do patrão
O peão só pega a sobra, o peão
O peão só pega a sobra
Roda peão, bambeia peão
Roda peão na mão do patrão

138 - Sete cordas

<https://youtu.be/TNLOR0nsEh8>

(Raphael Rabello e Paulo César Pinheiro)

Nada me fará sofrer
Pois trago junto ao coração
O bojo do meu violão cantando
Nada me dá mais prazer
Nem mesmo uma grande paixão
Que o som das sete cordas
Do meu violão tocando
E eu me vejo a obedecer
Eu nem sei bem porquê
E sinto uma transformação
E os acordes nascem sem querer
Sem querer desponta uma canção
E eu sinto o coração nos dedos
Passeando em calma
Afugentando os medos
Que residem n'alma
E deixo-me envolver
Pelo braço do meu violão
E o peito meu
Fibra por fibra
Apaixonado vibra
Com prima e bordão
E é aí que eu
Sinto a mão de Deus
Na minha mão.
Eu me ponho a dedilhar
Com emoção e fervor

As velhas melodias
Cheias de harmonias novas
E nesse instante então
Eu sou um sonhador
Acompanhante das canções de amor
Chego a cantar sem perceber
Alguns versos e trovas
E aí começo a ver
Que eu nunca fui sozinho
Meu violão me acompanhou
Por todo o meu caminho
E isso eu quero agradecer
Fazendo uma canção
Falando de você,
Amigo violão,
Que comigo estará
Até eu morrer.

139 - Volver a los diecisiete

<https://youtu.be/az-riTptnDY>

(Violeta Parra)

Volver a los diecisiete
Después de vivir un siglo
Es como descifrar signos
Sin ser sabio competente
Volver a ser de repente
Tan frágil como un segundo
Volver a sentir profundo
Como un niño frente a Dios
Eso es lo que siento yo
En este instante fecundo
Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el mosquito en la piedra
Ay si si si
Mi paso retrocedido
Cuando el de ustedes avanza
El arco de las alianzas
Ha penetrado en mi nido
Con todo su colorido
Se ha paseado por mis venas
Y hasta las duras cadenas
Con que nos ata el destino

Es como un diamante fino
Que alumbra mi alma serena
Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el mosguito en la piedra
Ay si si si

Lo que puede el sentimiento
No lo ha podido el saber
Ni el mas claro proceder
Ni el más ancho pensamiento
Todo lo cambia el momento
Cual mago condescendiente
Nos aleja dulcemente
De rencores y violencias
Sólo el amor con su ciencia
Nos vuelve tan inocentes
Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el mosguito en la piedra
Ay si si si

El amor es torbellino
De pureza original
Hasta el feroz animal
Susurra su dulce trino
Detiene a los peregrinos
Libera a los prisioneros
El amor con sus esmeros
Al viejo lo vuelve niño
Y al malo solo el cariño
Lo vuelve puro y sincero
Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el mosguito en la piedra
Ay si si si

De par en par en la ventana
Se abrió como por encanto
Entró el amor con su manto
Como una tibia mañana
Al son de su bella diana
Hizo brotar el jazmín
Volando cual serafín
Al cielo le puso aretes
Y mis años en diecisiete
Los convirtió el querubín

Se va enredando, enredando
Como en el muro la hiedra
Y va brotando, brotando
Como el musguito en la piedra
Como el mosguito en la piedra
Ay si si si

140 Averso

<https://youtu.be/flaRLt4z77g>

(Alice Ruiz e Ceumar)

Pode parecer promessa
mas eu sinto que você é a pessoa
mais parecida comigo que eu conheço
só que do lado do avesso
pode ser que seja engano, bobagem ou ilusão
de ter você na minha
mas acho que com você eu me esqueço
e em seguida eu aconteço
por isso deixo aqui meu endereço
se você me procurar eu apareço
se você me encontrar
te reconheço...

141 Procissão da padroeira

<https://youtu.be/mAfybB7w11A>

(Guinga e Paulo César Pinheiro)

A padroeira santa
Sai do nicho da capela
E a moça que me encanta
Vai de branco ao lado dela
Seu olho de menina
Brilha mais que a luz da vela
E eu não sei da esquina
A quem olhar

Tal como a Virgem Santa
Ela é também moça donzela
Ali a graça é tanta
A moça é santa e a santa é bela
A moça vela a santa
E pela moça a santa vela
E eu não sei da janela
A quem velar

Todo o povo canta
E eu vejo a procissão passar
E eu não sei se quero a santa
Ou a ela acompanhar

A procissão devolve a santa
Ao nicho da capela
E a moça beija a sua manta
E acaba a sentinela
No instante desse beijo
O meu olhar cruza com o dela
Selando esse desejo
Aos pés do altar!

142 Paulistana sabiá

<https://youtu.be/tD76aqMcv8A>

(Guinga)

Pássaro canoro paulistana sabiá
Lágrima garoa rabiscando o teu olhar
Cegaram teus olhos
Por um canto triste
Cantas tão constante
Como um pássaro distante
Nos oitis do boulevard

Mares de Pau-ferro
E de orquídeas que há por lá
Fios pentagramas
Te convidam a descansar

Rosas de Cartola já não mais se calam
Se as rosas não falam
Por que é que não se calam
Precipitam-se a cantar

Pássaros de fora
Não gorjeiam como a Sabiá
Música no bico, Tico-tico no fubá

Já faz tanto tempo
Que eu preciso te encontrar
Menino passarinho com vontade de voar

Dá-me tuas asas de Catulo da Paixão
Cândido das Neves, Pixinguinha e Riachão
Trago na viola a introdução da Sabiá
Música no bico, Tico-tico no fubá

DISCOGRAFIA

1 MÔNICA SALMASO E PALAVRA CANTADA – CD CANÇÕES DE NINAR, 1994

<https://www.youtube.com/watch?v=bIgurjfmSTA>

SONECA (Rodolfo Stroeter/Edgar Poças)

São 7, são 7, são 7 anõezinhos
Contei 1, 2, 3, 4, 5 e 6
São 7 que eu sei e passaram só 6
Se não pinta o 7 eu conto outra vez
Lá vem o seu Mestre
Que faz o que diz
Depois vem o Dunga
Dizendo que faz
Ih! Lá vem o Zangado
Que mal humorado
E aquele é o Feliz
Faceiro e manhoso
Lá vem o Dengoso
E um resfriado
Vem vindo o Atchim
Cadê o Soneca
Só falta o Soneca
Em pirlimpimpim
Bamba bambalauê
Pa ra tchi pa ra tchi pa ra tchi bum
Bamba bambalauê
Pirlimpim pin pan pun

2 MÔNICA SALMASO – CD CAIPIRA, 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=qwT2QUHZzxA>

SONORA GAROA (Passoca)

Sonoro sereno
Serena garoa
Pela madrugada
Não faço nada que me condene
A sirene toca
Bem de manhãzinha
Quebrando o silêncio
Sonorizando a madrugada
Passa o automóvel
Na porta da fábrica
O radinho grita
Com voz metálica
Uma canção
Sonora garoa
Sereno de prata
Sereno de lata

Reflete o sol
Bem no caminhão
Sonoro sereno
Serena garoa
Pela madrugada
Não faço nada que me condene
A sirene toca
Bem de manhãzinha
Quebrando o...

03 MÔNICA SALMASO E NEYMAR DIAS – CD CAPIRA, 2017

<https://youtu.be/XpjjNvoRu4Y>

LEILÃO (Hekel Tavares / Joracy Camargo)

De manhã cedo
Num lugar todo enfeitado
Nóis ficava amontoado
Pra esperá os comradô

Depois passava
Pela frente do palanque
Afincado ao pé do tanque
Que chamava bebedô

E nesse dia minha véia
Foi comprada
Numa leva asseparada
Prum Sinhô mocinho ainda

Minha véinha
Que era a frô dos cativeiros
Foi inté mãe do Terreiro
Da família dos Cambinda

No memo dia em que levaro minha preta
Me botaro nas grillheta
Que é pru mó de eu não fugi
E desde então o preto véio percurô
Ficou véio como eu tô
Mas como é grande esse Brasil

E quando veio de Isabel as alforria
Percurei mais quinze dias

Mas a vista me fartô
Só peço agora que me leve Sá Isabel
Quero ver se tá no céu, minha véia, meu amô...

4 MÔNICA SALMASO E TEREZA CRISTINA – CD IAIÁ, 2004

<https://youtu.be/yHDwO7pTxv8>

NA ALDEIA (Silvio Caldas / De Chocolat / Carusinho)

Na aldeia, na aldeia
Quero ver o seu vestido arrastando-se na areia
Morena, meu doce encanto, pra matar minha saudade
Quero te ver bem distante do buliço da cidade
Quero te ver como dantes alegrando nossa aldeia
Com seu vestido de renda arrastando-se na areia
Na aldeia, na aldeia
Quero ver o seu vestido arrastando-se na areia
Quero te ver bem faceira na porta da capelinha
Escrevendo o nosso nome com a ponta da sombrinha
Quero que a vida nos seja de venturas sempre cheia
Com teu vestido de renda arrastando-se na areia

5 MÔNICA SALMASO E (PIANISTA) – CD VOADEIRA, 1999

<https://youtu.be/ZpGcA-u3-vQ>

AVE MARIA NO MORRO (Herivelto Martins)

Barracão de zinco
Sem telhado
Sem pintura lá no morro
Barracão é bangalô
Lá não existe
Felicidade
De arranha-céu
Pois quem mora lá no morro
Já vive pertinho do céu
Tem alvorada
Tem passarada
Ao alvorecer
Sinfonia de pardais
Anunciando o anoitecer
E o morro inteiro
No fim do dia
Reza uma prece
À ave maria
E o morro inteiro
No fim do dia
Reza uma prece
À ave maria
Ave maria Ave

6 MÔNICA SALMASO – CD VOADEIRA, 1999

<https://youtu.be/XzDmRsGMKk8>

JUPARANÃ (Joyce / Paulo César Pinheiro)

Juparanã, aldeia, brejal
Juparanã, paul, pantanal
Juparanã
Nação de igarapé
Chão de curimatã
Jazida do pajé
Da muiraquitã
Juparanã, Juparanã, Juparanã
Juparanã, o boto é de lá
Tem sucuri, pacu, tracajá
Tem tucumã
Imbira, mussambê Ingá, pariatã,
Sagüi, juruetê
Arara, mussuã
Juparanã, Juparanã, Juparanã
Tem jacumã, ubá
Bom de atravessar
Os igapós, eu vou pescar
Ê Juparanã
Tem peixe, boitatá Iara mora lá
Nos aguapés, vem me ajudar
Ê Juparanã

7 MÔNICA SALMASO – CD TRAMPOLIM, 1998

<https://www.youtube.com/watch?v=kirM7tkAvD4>

TUAREGUE E NAGÔ (Lenine / Bráulio Tavares)

É a festa dos negros coroados
No batuque que abala o firmamento
É a sombra dos séculos guardados
É o rosto do girassol dos ventos
É a chuva, o roncar de cachoeiras
Na floresta onde o tempo toma impulso
É a força que doma a terra inteira
As bandeiras de fogo do crepúsculo
Quando o grego cruzou Gibraltar
Onde o negro também navegou
Beduíno saiu de Dacar
E o Viking no mar se atirou
Uma ilha no meio do mar
Era a rota do navegador
Fortaleza, taberna e pomar
Num país Tuaregue e Nagô

É o brilho dos trilhos que suportam
O gemido de mil canaviais
Estandarte em veludo e pedrarias
Batuqueiro, coração dos carnavais
É o frevo a jogar pernas e braços
No alarido de um povo a se inventar
É o conjúrio de ritos e mistérios
É um vulto ancestral de além-mar
Quando o grego cruzou Gibraltar
Onde o negro também navegou
Beduíno saiu de Dacar
E o Viking no mar se atirou
Era o porto pra quem procurava
O país onde o sol vai se por
E o seu povo no céu batizava
As estrelas no sul do Equador

8 MÔNICA SALMASO E NEYMAR DIAS – CD CAIPIRA, 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=FW730F1TenE>

BAILE PERFUMADO (Roque Ferreira)

Nos verdes desse arvoredo
Onde todo passaredo
Se aninha pra cantar
Tirei moda de viola
Que ainda hoje me consola
Na beira desse luar
A dobra daquela estrada
De sofrimento enfeitada
É sombra de sacerê
É por ali que eu chego
Onde perdi meu sossego
E a dor aprende a doer
Lá eu morei eu e ela
Uma cafuza mais bela
Fulô do samambaial
E a nossa vida era boa
Boa e mais um cadinho
Dois quero-quero no ninho
Mas um dia numa noite deu-se um caso
Vi no céu dos olhos dela por acaso
Um balão apagado
Hoje quando o vento bate na cancela
O meu coração pensando que é ela
Faz um baile perfumado

**9 MÔNICA SALMASO, NEYMAR DIAS E TONINHO FERRAGUTTI – CD
CAPIRA, 2017**

https://www.youtube.com/watch?v=5L0nu-e_5iw

MINHA VIDA (Vieira / Carreirinho)

Eu trago na lembrança
Quando era criança
Eu morava na roça
Gostava da troça
Do monjolo d'água
Da casa de tábuas
Quando o sol saía
A internada eu subia
Pras vacas leiteiras
Tocar na mangueira
Fui moleque sapeca
Levado da breca
Gostava da viola
E ainda ia na escola
Eu ia todo dia
Numa égua tordilha
Era meu destino
Já desde menino
Pra ir nos fandango
Era igual um curiango
As vezes no arreio
Meu irmão já veio
Fazia loro de embira
Pra ir nos catira
Ficava de lado
Com os olhos estalado
Vendo sapatear
Mas não podia entrar
Bebia um quentão
Já ficava entrão
Umas moda com alguém
Eu cantava também
Com quinze anos de idade
Eu mudei pra cidade
Saí da escola
Já era rapazola
Deixei de estudar
Fui caixeiro num bar
Trinta mil réis por mês
Pra servir os freguês
Vendendo cachaça
Aturando arruaça
Pra...

10 MÔNICA SALMASO E PAULO BELLINATI – CD AFRO-SAMBAS

<https://youtu.be/PLCkmYEG8NE>

CANTO DE XANGÔ (Baden Powel / Vinicius de Moraes)

Eu vim de bem longe, eu vim
Nem sei mais de onde é que eu vim
Sou filho de rei, muito lutei pra ser o que eu sou
Eu sou negro de cor mas tudo é só amor em mim
Tudo é só amor, para mim
Xangô agodô
Hoje é tempo de amor
Hoje é tempo de dor em mim
Xangô agodô
Mas amar é sofrer
Mas amar é morrer de dor
Xangô, meu senhor, saravá!
Me faça sofrer
Ah, me faça morrer
Mas me faça morrer de amar
Xangô, meu senhor, saravá!
Xangô agodô
Eu vim de bem longe, eu vim
Nem sei mais de onde é que eu vim
Sou filho de rei, muito lutei pra ser o que eu sou
Eu sou negro de cor mas tudo é só amor em mim
Tudo é só amor, para mim
Xangô agodô
Hoje é tempo de amor
Hoje é tempo de dor em mim
Xangô agodô
Mas amar é sofrer
Mas amar é morrer de dor
Xangô, meu senhor, saravá!
Me faça sofrer
Ah, me faça...

11 MÔNICA SALMASO E QUINTETO PAU BRASIL – DVD NOITES DE GALA, SAMBA DE RUA, 2008

<https://youtu.be/5pIkJqWABcw>

CONSTRUÇÃO (Chico Buarque)

Amou daquela vez como se fosse a última
Beijou sua mulher como se fosse a última
E cada filho seu como se fosse o único
E atravessou a rua com seu passo tímido
Subiu a construção como se fosse máquina
Ergueu no patamar quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo num desenho mágico

Seus olhos embotados de cimento e lágrima
Sentou pra descansar como se fosse sábado
Comeu feijão com arroz como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou como se fosse um náufrago
Dançou e gargalhou como se ouvisse música
E tropeçou no céu como se fosse um bêbado
E flutuou no ar como se fosse um pássaro
E se acabou no chão feito um pacote flácido
Agonizou no meio do passeio público
Morreu na contramão atrapalhando o tráfego
Amou daquela vez como se fosse o último
Beijou sua mulher como se fosse a única
E cada filho seu como se fosse o pródigo
E atravessou a rua com seu passo bêbado
Subiu a construção como se fosse sólido
Ergueu no patamar quatro paredes mágicas
Tijolo com tijolo num desenho lógico
Seus olhos embotados de cimento e tráfego
Sentou pra descansar como se fosse um príncipe
Comeu feijão com arroz como se fosse o máximo
Bebeu e soluçou como se fosse máquina
Dançou e gargalhou como se fosse o próximo
E tropeçou no céu como se ouvisse música
E flutuou no ar como se fosse sábado
E se acabou no chão feito um pacote tímido
Agonizou no meio do passeio náufrago
Morreu na contramão atrapalhando o público
Amou daquela vez como se fosse máquina
Beijou sua mulher como se fosse lógico
Ergueu no patamar quatro paredes flácidas
Sentou pra descansar como se fosse um pássaro
E flutuou no ar como se fosse um príncipe
E se acabou no chão feito um pacote bêbado
Morreu na contra-mão atrapalhando o sábado

**12 MÔNICA SALMASO, NEYMAR DIAS, TONINHO FERRAGUTTI, NAILOR
PROVETA E TECO CARDOSO – CD CAIPIRA, 2017**

<https://www.youtube.com/watch?v=txzkvCWvLgA>

A VELHA (Domínio público, Zezinho da Viola)

Lá em casa tinha uma velha
Essa velha tinha uma cama
E debaixo da cama uma cumbuca
Dentro da cumbuca um rato
No meio da sala um cachorro
Perto da cumbuca um gato
Quando a velha subiu
A forquilha rachou

A cama caiu
E a cumbuca quebrou
A rato chiou
Mas o gato pegou
Cachorro ganiu
Au, au, minha velha
Você mesmo é que facilitou

13 MÔNICA SALMASO – CD ALMA LÍRICA BRASILEIRA, 2011

https://youtu.be/_gMrLEBXCnk

MELODIA SENTIMENTAL (Heitor Villa-Lobos / Dora Vasconcelos)

Acorda, vem ver a lua
Que dorme na noite escura
Que surge tão bela e branca
Derramando doçura
Clara chama silente
Ardendo meu sonhar

As asas da noite que surgem
E correm no espaço profundo
Oh, doce amada, desperta
Vem dar teu calor ao luar
Quisera saber-te minha
Na hora serena e calma
A sombra confia ao vento
O limite da espera
Quando dentro da noite
Reclama o teu amor

Acorda, vem olhar a lua
Que brilha na noite escura
Querida, és linda e meiga
Sentir seu amor é sonhar

**14 MÔNICA SALMASO E SUJEITO A GUINCHO – PROJETO SÉRIE
CONTEMPORÂNEA, 2019**

<https://www.youtube.com/watch?v=iqSVhVQkCsU>

CHICLETE COM BANANA (Almira Castilho / Gordurinha)

Só ponho bebop no meu samba
Quando o tio Sam pegar no tamborim
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba
Quando ele entender que o samba não é rumba
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana
Chicletes eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim
Quero ver a grande confusão
É o samba-rock, meu irmão

Mas em compensação
Quero ver o boogie-woogie de pandeiro e violão
Quero ver o tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira
Quero ver o tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira
Quero ver a grande confusão
É o samba-rock, meu irmão
Só ponho o bebop no meu samba
Quando o Tio Sam pegar pegar, pegar, pegar no tamborim
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba
Quando ele entender que o samba não é rumba
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana
Chicletes eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim
Quero ver a grande confusão
É o samba rock, meu irmão
É, mas em compensação
Eu quero ver o boogie-woogie de pandeiro e violão
Quero ver o Tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira
Quero ver o Tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira
Vamos lá Igá
Quero ver a grande confusão
É o samba-rock, meu irmão

15 MÔNICA SALMASO – CD VOADEIRA, 1999

https://youtu.be/_cPZINp-RLo

O VENTO (Dorival Caymmi)

Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento

Vento que dá na vela
Vela que leva o barco
Barco que leva a gente
Gente que leva o peixe
Peixe que dá dinheiro, Curimã

Curimã ê, Curimã lambaio
Curimã ê, Curimã lambaio
Curimã
Curimã ê, Curimã lambaio
Curimã ê, Curimã lambaio
Curimã
vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento

Vento que dá na vela
Vento que vira o barco
Barco que leva a gente
Gente que leva o peixe
Peixe que dá dinheiro, Curimã

Vamos chamar o vento
Vamos chamar o vento